ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO

FACULDADE DE ENGENHARIA DE RESENDE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2011

Resende - RJ

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO..... 1
2. AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO..... 2
3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS..... 3
4. METODOLOGIA UTILIZADA..... 5
4.1- Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo..... 5
4.2- Divulgação dos Resultados..... 7
5. RESULTADOS..... 8
5.1- DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional..... 8
5.1-1. Percepções do Corpo Discente..... 9
5.1-2. Percepções do Corpo Docente..... 10
5.1-3. Percepções do Corpo Técnico-Administrativo..... 11
5.2- DIMENSÃO 2 – A Política Para o Ensino, A Pesquisa, A Pós-Graduação, A Extensão e as Respectivas Normas de Operacionalização, Incluindo Procedimentos para Estímulo a Produção Acadêmica, as Bolsas de Pesquisa, de Monitoria e demais Modalidades..... 11
5.2-1. Políticas para o Ensino..... 11
5.2-2. Percepções do Corpo Discente..... 12
5.2-3. Percepções do Corpo Docente..... 14
5.2-4. Percepções do Corpo Técnico-Administrativo..... 17
5.2-5. Percepções dos Egressos..... 17
5.3- DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da IES, Considerada Especialmente no que se Refere a sua Contribuição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural..... 24
5.3-1. Programas do Plano de Assistência Social..... 26
5.3-2. Percepções do Corpo Docente em Relação às

Atividades de Responsabilidade Social..... 30
5.3-3. Percepções do Corpo Discente em Relação às Atividades de Responsabilidade Social..... 31
5.4- DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade..... 36
5.4-1. Estratégias e Meios para a Comunicação Externa e Interna..... 36
5.5- DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreira, do Corpo Docente e Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e de Trabalho..... 37
5.6- DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da IES, Especialmente o Funcionamento e Representatividade do Colegiado, sua Interdependência e Autonomia na Relação Com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Acadêmica nos Processos Decisórios..... 44
5.6-1. Organização Administrativa..... 44
5.7- DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação..... 49
5.8- DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação, Especialmente Em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia de Auto-Avaliação Institucional..... 52
5.8-1. Recursos Financeiros..... 52
5.8-2. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional..... 53
5.8-3. Evoluções Observadas a Partir do Plano de Ação com Base nas Pesquisas com a Comunidade Acadêmica.. 54
5.8-4. Reflexões - Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional..... 57
5.9- DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante.... 58
5.9-1. Programa de Estímulo aos Estudos e à Aplicação as Atividades Acadêmicas: Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves..... 58
5.9-2. Programa de Incentivo aos Discentes para Aquisição de Livros Didáticos..... 59

5.9-3. Coordenação de Benefícios: Programa de Auxílio para Alunos Carentes..... 60
5.9-4. Bolsas Auxílio (Iniciação Científica, trabalho, Monitoria)..... 60
5.9-5. Seção de Apoio Psicopedagógico..... 61
5.9-6. Diretórios Acadêmicos..... 61
5.9-7. Estímulo a Permanência..... 62

5.9-8. Suporte para Divulgação de Trabalhos Acadêmicos. 62
5.9-9. Divulgação de Estágios..... 62
5.9-10. Acompanhamento dos Egressos..... 62
5.10-DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior..... 63
CONSIDERAÇÕES – SUGESTÕES – COMENTÁRIOS..... 64
REFLEXÕES..... 67
CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 70

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdade de Engenharia de Resende

Código da IES: 1081

Caracterização da IES:

(X) Instituição Privada (X) Sem Fins Lucrativos (X) Faculdade

Estado: Rio de Janeiro

Município: Resende

Composição da CPA:

Nome	Segmento que representa
Joaquim Borges Rodrigues Júnior	Representante da Sociedade Civil Organizada
Vinícius Soares Brolese	Representante do Corpo Discente
Henrique Martins Rocha	Representantes do Corpo Docente
Julia Beatriz Matos Simon Esteves	Representante da Secretaria da FER
Joaquim Corrêa Pereira	Representante da Mantenedora
Nilza Magalhães Macário	Representante do Centro de Pesquisa, Pós - Graduação e Extensão.
Onofre Bueno Filho *	Coordenador de Ensino do Curso de Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica e CST em Automação Industrial
Raymundo Nonato dos Santos Junior	Representante do Corpo Técnico-Administrativo

***** Coordenador da CPA da FER

Período de mandato da CPA: três anos, com possibilidade de recondução.

Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FER Nº 01, de 16 de abril de 2008.

Ata de recondução da CPA e designação do representante do corpo docente: ATA DA FER de 05/05/2011.

2. AÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA -

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – da Faculdade de Engenharia de Resende – FER da Associação Educacional Dom Bosco – AEDB - é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - e é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A CPA adota como referência as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, e compete à Comissão:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP;
- Coordenar o processo de diagnóstico e planos de ações corretivas dos principais problemas enfrentados pela instituição;
- Acompanhar os processos de avaliação externa da instituição;
- Acompanhar a evolução do tema Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a instituição atualizada sobre esta discussão.

No quadro que se segue encontram-se descritas as ações realizadas no período (2010), em conformidade com a Portaria da FER Nº 01, de 14 de junho de 2004 e atualizada pela Portaria da FER de 16 de abril de 2008, com a nova e atual composição para o período de 2008 a 2011. Para o período 201 a 2013, bem como as ações e resultados alcançados em 2011.

Comissão própria de Avaliação - CPA Faculdade de Engenharia de Resende Período: 2011		
Ações		**Resultados Alcançados**
Programadas	**Realizadas**	
Participação na reunião de cursos com as coordenações e professores	Jan / 2011	Divulgação da CPA – Orientações quanto aos Procedimentos e processos de autoavaliação institucional.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Jan / 2011	Planejamento para o ano de 2011. Vinda da comissão do MEC em 2012 para reconhecimento do CST em Automação Industrial. Atualização de ementas, correção de diários, atualização de bibliografias e planejamento de atividades interdisciplinares.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Fev e Mar/ 2011	Discussão e reflexão sobre a avaliação institucional – consolidação de dados para relatório anual (corpo docente, discente e técnico administrativo); plano de ação.
Sessões de trabalho dos membros da CPA	Mai / 2011	Reunião extraordinária com os membros da CPA para apresentação do relatório 2010 consolidado. Foi feita apresentação dos últimos resultados apurados, bem como do plano ação emanado das discussões com a Direção. Discussão e reflexão sobre a avaliação institucional do Corpo Discente e preparação da avaliação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.
Elaboração e aplicação do instrumento de pesquisa ao Corpo Discente e corpo docente e egressos.	Nov / 2011	Aplicado em versão on-line novo questionário tendo como base as dez dimensões avaliadas para se colher informações sob a ótica do corpo discente. Para o corpo Docente a pesquisa ainda foi em questionário convencional. Para os egressos a pesquisa é pesquisa é on-line e dinâmica.

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A FACULDADE DE ENGENHARIA DE RESENDE é mantida pela Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com foro na cidade de Resende, RJ, e com Estatuto inscrito no Cartório do 1º Ofício, de Registro de Títulos e Documentos, Comarca de Resende sob o n.º 232, Livro A-2, em dois de dezembro de 1965. A AEDB é declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 86.238, de 30 de junho de 1981, declaração renovada por

Decreto de 27 de maio de 1992, publicado no Diário Oficial da União nº 101, de 28 de maio de 1991; na área Estadual, pelo Decreto nº 7.835, de 28 de janeiro de 1974; e no campo Municipal pela Resolução nº 638, de 1º de janeiro de 1966.

A FACULDADE DE ENGENHARIA DE RESENDE está situada no endereço Avenida Darcy Ribeiro, no. 2535, CEP: 27511-971, Bairro Campo de Aviação, na cidade de Resende, Estado do Rio de Janeiro, CNPJ 31.463.235/0001-43.

Com autorização de funcionamento dos cursos de Engenharia Elétrica, com ênfase em Eletrônica, autorizado pela Portaria nº 110, de 12 de fevereiro de 1998, Diário Oficial da União, de 16 de fevereiro de 1998, reconhecido pela Portaria n.º 1.622, de três de junho de 2004, Diário Oficial da União, de 7 de junho de 2004; portaria essa retificada e publicada no DOU n° 155 de 14 de agosto de 2006 alterando a denominação do curso para Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica; e Engenharia de Produção, habilitação Automotiva, autorizada pela Portaria n.º 797, de 11 de março de 2005, Diário Oficial da União, de 14 de março de 2005, reconhecido através da Portaria nº 1.506, de 08/10/2009, passando a denominar-se apenas como Engenharia de Produção, bacharelado.

Ao final do ano de 2009 a FER obteve autorização para iniciar o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial através da Portaria Nº 301 de 10/12/2009. A tabela 1 na seqüência resume os cursos ministrados com seus respectivos atos

Tabela 1 – Cursos da Faculdade de Engenharia de Resende com o respectivo ato.

Cursos	*Ato*	*Finalidade*
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	Portaria nº 301 de 10/12/2009.	Autoriz.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Portaria nº 1749 de 11/12/2009.	Autoriza.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AUTOMOTIVA	Portaria nº 797 de 11/03/2005	Autoriza.
ENGENHARIA ELÉTRICA	Portaria nº 1.622 de 03/06/2004*	Reconhec.
ENGENHARIA CIVIL	Portaria nº 1.854 de 10/11/2010	Autoriz.

Fonte: Sistema e-MEC.

A IES possui IGC três e no processo de renovação de recredenciamento obteve nota 4.

O presente relatório apresenta os últimos dados recolhidos através de pesquisa com o Corpo Discente, Corpo Docente aplicado em novembro de 2011 e aprofundamento de informações das percepções do Corpo Técnico Administrativo colhido em reuniões formais e informais; também estão contemplado neste relatório o respectivo Planos de ação oriundos das análises das percepções da comunidade acadêmica.

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA APURAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Corpo Discente, Corpo Docente, Corpo Técnico-Administrativo e Egressos.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório consistiu basicamente em avaliações internas e externas (egressos) tendo como base questionários de pesquisa focados nas dez (10) dimensões estabelecidas como temas para avaliação institucional. Também se utilizou de dados fornecidos pela Ouvidoria.

A CPA tem buscado conscientizar a comunidade acadêmica da real necessidade de se perceber o momento para conhecer e analisar criticamente a IES e sua globalidade propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica.

Até 2010 uma dificuldade recorrente da CPA era obter índices expressivos de participação do corpo discente; a partir de 2011 implantou-se a pesquisa on-line concomitante com o momento de o estudante consultar seu boletim de notas, o qual passa a ser liberado mediante sua participação na pesquisa. Ressalta-se que o estudante independentemente do boletim on-line tem a seu dispor a consulta de notas e faltas através dos quadros de avisos distribuídos nos corredores da IES. Os resultados de participação tiveram assim uma evolução significativamente superior ao de anos anteriores.

Para os egressos a IES disponibiliza um link no site para que este atualize suas informações e responda uma pesquisa própria (http://www.aedb.br/egresso/); busca desta forma a IES obter informações quanto à formação do profissional e do cidadão. Um ícone está disponível na página de abertura do site (vide figura 1).

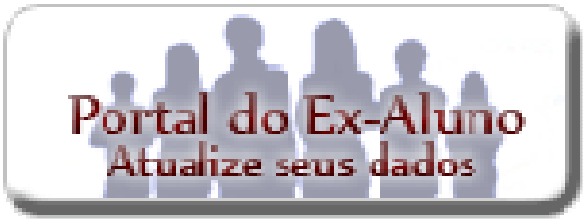


Figura 1 – Ícone disponível para pesquisa do egresso na FER.

No ano de 2011 se consolidou a OUVIDORIA, órgão este aberto às comunidades interna e externa. Através do link http://www.aedb.br/ouvidoria/ é possível a qualquer membro da comunidade exprimir suas percepções, elogios, reclamações, entre outros sob a atuação da IES e seus membros. Também está disponível na página inicial um ícone (figura 2) que facilita o acesso da comunidade em geral.

Figura 2 – Ícone disponível para acesso à ouvidoria.

Para avaliar as condições de trabalho, a política de benefícios, a política de desenvolvimento e qualificação profissional, a infraestrutura, as condições de trabalho no setor e a autoavaliação do corpo técnico administrativo foi realizada por alguns membros da CPA uma pesquisa informal através de participações em reuniões e em conversas informais nos diversos setores da IES; não se foi realizado uma pesquisa formal em 2010. O questionário utilizado não captava as reais percepções à cerca da instituição no âmbito das dez (10) dimensões. Estuda-se uma mudança

para se verificar formalmente as opiniões deste grupo acadêmico. Assim, com base na pesquisa anterior a CPA buscou aprofundar algumas reflexões não exploradas anteriormente.

Durante o ano de 2011 também muito se discutiu sobre o questionário de pesquisa do corpo docente. Não se implantou ainda o questionário on-line de forma a facilitar o acesso do corpo docente, bem como o trabalho da CPA. A CPA juntamente com a Direção tinha o intuito de implantar este sistema no ano de 2011, porém o mesmo não foi possível; para 2012 planeja-se também implantar a pesquisa do corpo técnico administrativo.

Há de se comparar a visão, a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato sendo realizado.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, foi desenvolvido em cinco etapas abrangendo um resumo do período compreendido entre 2006 a 2009, o resultado 2010 e 2011 e as ações corretivas previstas.

4.2 Divulgação dos Resultados

- Apresentação e discussão dos resultados através de seminários e reuniões com a comunidade acadêmica e membros da CPA;
- Reunião com a Direção acadêmica para discussão do plano de ação tendo como base os anseios da comunidade acadêmica;
- Publicação dos resultados da autoavaliação em quadros da sala dos Professores e quadros do Diretório Acadêmico e do corredor de placas, além da publicação no site da instituição no link da CPA (http://www.aedb.br/cpa/fer/bem_vindo.html).

5. RESULTADOS

5.1- DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Os documentos analisados apresentam como missão da IES:

> "Formar continuamente engenheiros e tecnólogos, ambos com caráter generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanista, em atendimento às demandas sociais" (PDI – FER 2009-2013).

A IES apresenta o perfil de uma instituição preocupada com a educação, a ciência, a ética, a cultura e a tecnologia na busca ao atendimento das necessidades locais e regionais da comunidade.

A Faculdade de Engenharia de Resende – FER contempla em sua essência dois aspectos relevantes na formação de seus acadêmicos.

- **Formação Ética** – visa à estruturação da personalidade do profissional para sua formação ética-cidadã.
- **Formação Profissional** – visa à capacitação científica e tecnológica para o exercício de suas funções.

A Faculdade de Engenharia de Resende – FER apresentou o PDI referente ao período 2009-2013; o PDI apresentado está condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006, e seu conteúdo contempla todas as informações demandadas.

5.1.1 – Percepções do Corpo Discente

Na pesquisa com o Corpo Discente houve uma participação mais representativa que no ano de 2010. Esta afirmação pode ser verificada no gráfico da figura 5.1 na sequência:

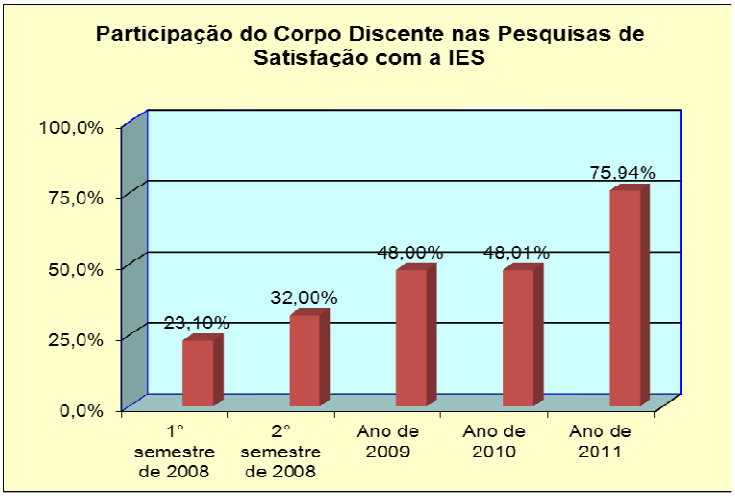


Figura 5.1 - Participação do Corpo Discente nas Pesquisas de Satisfação com a IES.

Na sequência são apresentados os resultados das percepções do Corpo Discente em relação à dimensão 1 relativas ao conhecimento do PPC o qual está articulado com o PPI e PDI, com relação ao Perfil Profissional proposto pelos cursos e a formação pessoal e humana proposta pela IES. Os resultados são apresentados na figura 5.2.

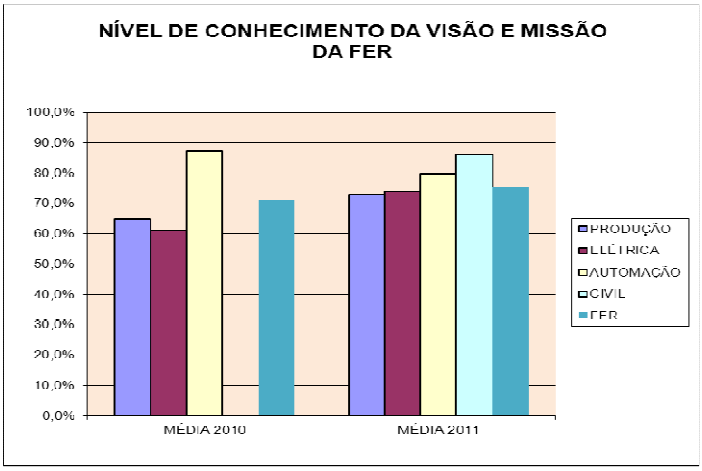


Figura 5.2 – Nível de Conhecimento da Visão e Missão da FER (Corpo Discente).

5.1.2 – Percepções do Corpo Docente

Quanto à dimensão 1 o corpo Docente apresenta os seguintes resultados colhidos através da pesquisa realizada em relação ao conhecimento da Missão da IES. No ano de 2010 95% dos respondentes declararam conhecer a Missão da IES.

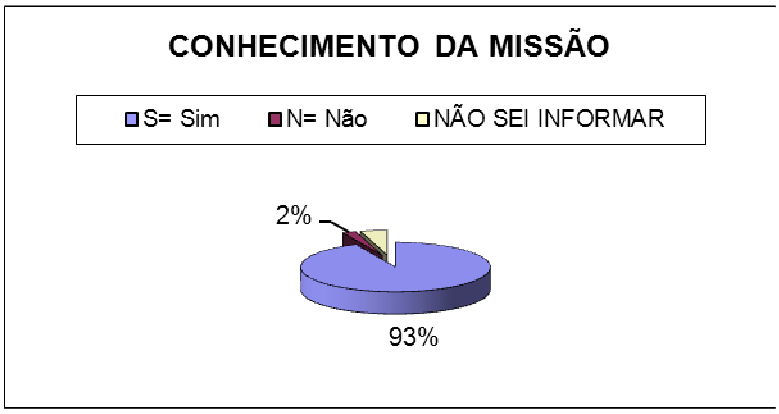


Figura 5.3 – Percepção do Corpo Docente com relação ao conhecimento da Missão da IES.

- Em 2010 43% dos respondentes declararam conhecer o PDI. Em 2011 este índice aumentou para 50%.

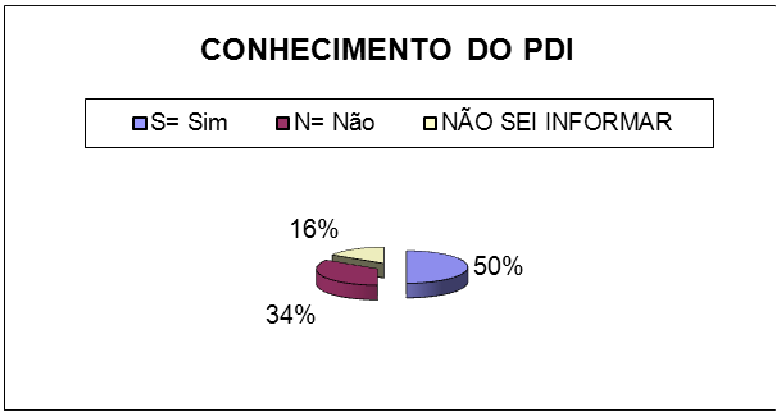


Figura 5.4 – Percepção do Corpo Docente com relação ao conhecimento do PDI da IES.

5.1.3 – Percepções do Corpo Técnico administrativo

A percepção do Corpo Técnico – Administrativo com a Missão da IES é colhido de acordo com o grau de conhecimento do PDI da IES. Do ano de 2010 para 2011 percebeu-se que os colaboradores do corpo técnico administrativo que conhecem o PDI são aqueles ligados segmento pedagógico da IES, porém é fácil perceber que a Visão e Missão estão culturalmente arraigado nos membros em geral. Esta percepção também é corroborada pela Comissão de Avaliação Externa do MEC no momento de recredenciamento da IES que assim escreveu:

> ""..... verificou-se que na Faculdade de Engenharia de Resende - FER, Mantida pela AEDB – Associação Educacional Dom Bosco, as propostas constantes no PDI estão sendo, na medida do planejado, adequadamente implantadas, com as funções, órgãos e sistemas administrativos e de gestão também adequados para a efetiva implantação dos cursos da Faculdade. Também se verificou que os resultados das avaliações internas e externas são adequadamente utilizados como subsídio para revisão de PDI, bem como para ações administrativas e acadêmicas (BRASIL-MEC, 2009).

5.2- DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUINDO PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO A PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

5.2.1 – Políticas para o Ensino

Conforme estabelecido no PPI articulado ao PDI e ao PPC a política de Ensino é estabelecida e de conhecimento da comunidade acadêmica.

A área de influência de Resende estende-se pelo conglomerado de municípios dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas, compondo os municípios limítrofes e aqueles considerados num raio de 100 km; tendo o município de Resende se tornado um polo industrial automotivo a partir da instalação da Volkswagen e da Peugeot-Citroen. Ressalta-se também o crescimento do polo siderúrgico liderados pela CSN – Companhia Siderúrgica Nacional com duas unidades e a VOTORANTIM METAIS também com duas unidades na região e a CSA- - Companhia Siderúrgica do Atlântico localizada em Itaguaí-RJ. No ano de 2011

noticiou-se a vinda de mais duas empresas do polo automotivo: A NISSAN e a Hyundai. Nos últimos cinco anos, em conjunto, essas indústrias têm impulsionado sobremaneira o crescimento da região e vem demandando mão de obra mais qualificada em diversas áreas do conhecimento. A direção da Faculdade de Engenharia de Resende está atenta às necessidades regionais, tem movido esforços no sentido de atender às novas demandas e assim ampliar sua inserção regional a partir da oferta de novos cursos, programas e serviços, visando oportunizar formação profissional e assim possibilitar o acesso ao mercado de trabalho dos jovens da região, haja vista terem sido criados novos cursos: Engenharia de Produção Metalúrgica, CST em Automação Industrial e Engenharia Civil.

5.2.2 – Percepções do Corpo Discente

A percepção do corpo discente em relação à qualidade do ensino ofertado poderá ser verificado nas figuras 5.6, 5.7, e 5.8 na sequência.

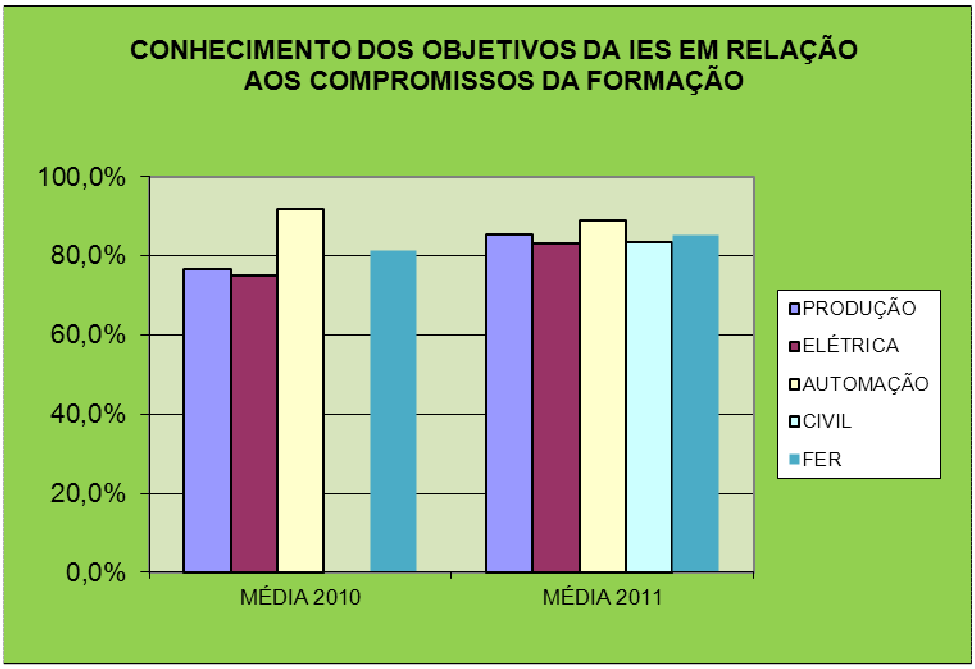


Figura 5.6 – Percepção do Corpo Discente em relação aos Objetivos e Compromissos da Formação.

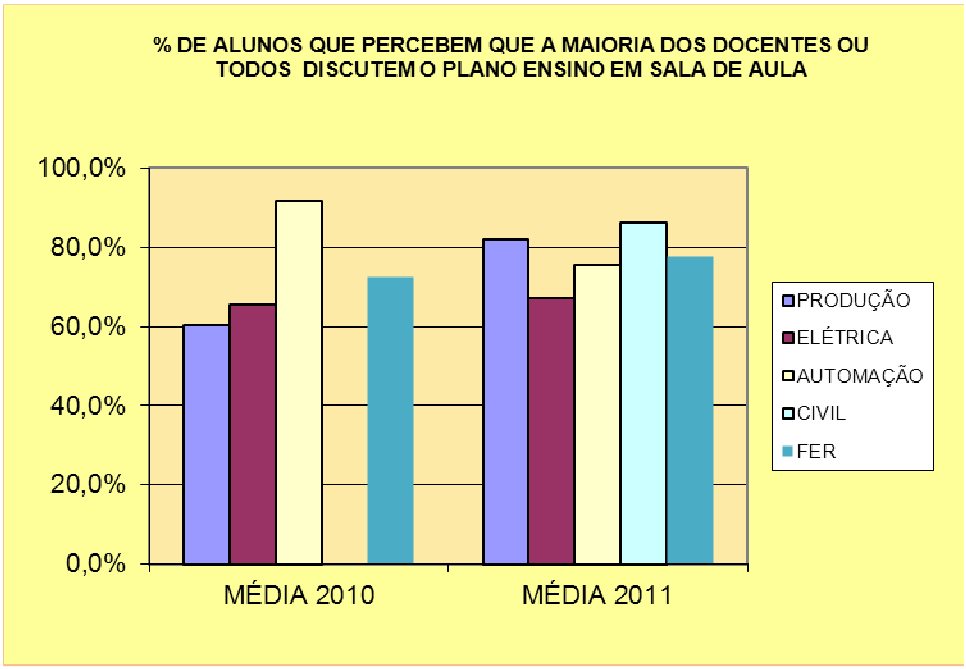


Figura 5.7 – % de Alunos que Percebem que a Maioria dos Docentes ou todos discutem o Plano de Ensino em Sala de Aula.

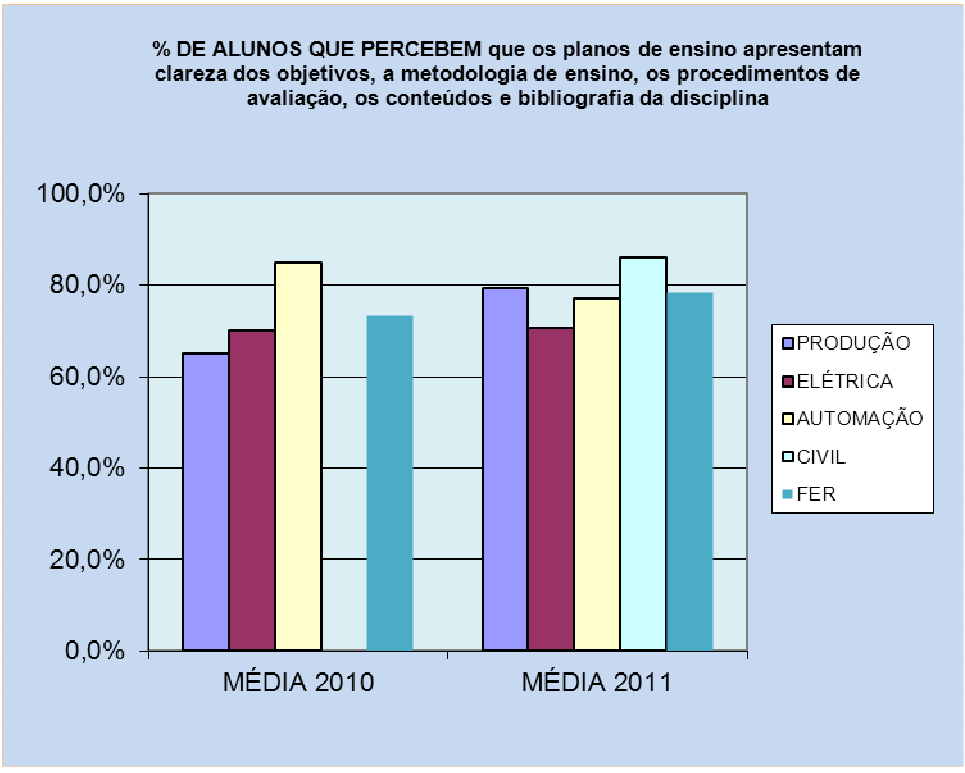


Figura 5.8 – % de Alunos que Percebem que a Maioria dos Planos de Ensino Possui Clareza dos Objetivos, Metodologia de Ensino, Procedimentos de Avaliação, Conteúdos e Bibliografia.

5.2.3 – Percepções do Corpo Docente

A percepção do corpo docente em relação à qualidade do ensino ofertado poderá ser verificado nas figuras 5.9, 5.10, e 5.11 na sequência.

- Em relação ao conhecimento do PPC do curso houve uma evolução de 48% em 2010 para 56% em 2011.

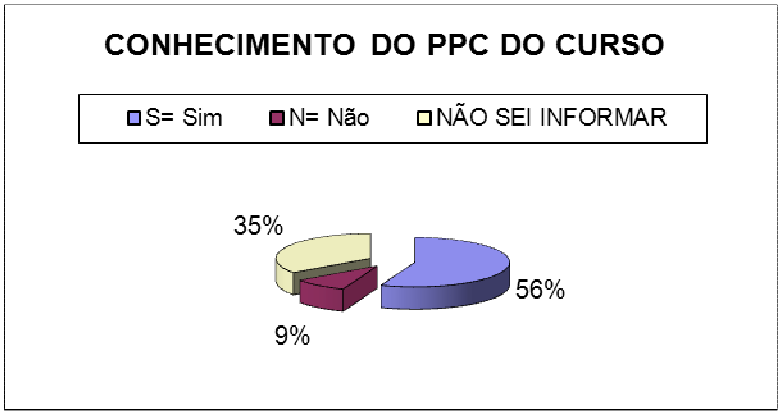


Figura 5.9 – Percepção do Corpo Docente com relação ao conhecimento do PPC dos cursos em que atua.

- Em relação à articulação do PDI, PPI e PPC 39% em 2010 não estavam apto a responder e 17% não conhecia a articulação; em 2011 56% não sabia informar.

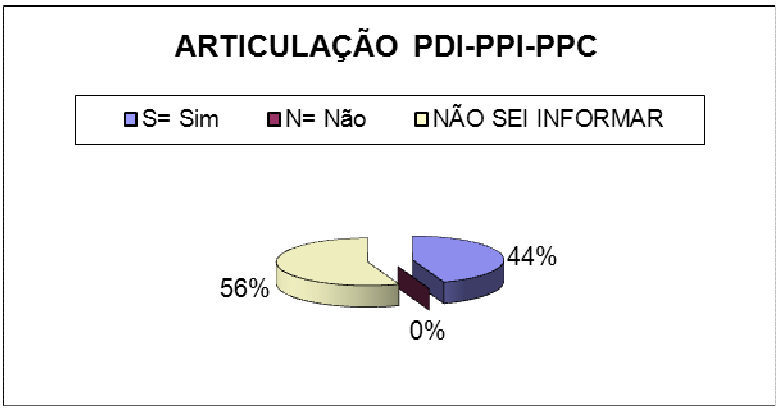


Figura 5.10 – Percepção do Corpo Docente com relação à articulação entre PDI, PPI e PPC.

- Em relação à participação nas discussões do PPC em 2010 66% participou das discussões do PPC; em 2011 este índice praticamente não se alterou.

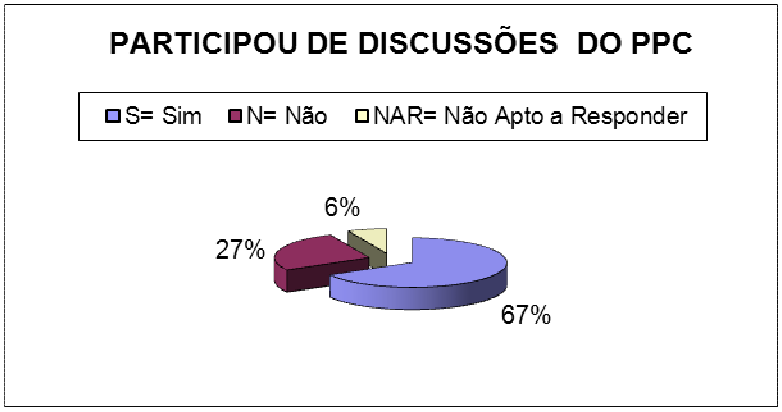


Figura 5.11 – Percepção do Corpo Docente com relação a sua participação nas discussões de elaboração do PPC.

- Em relação à organização didático-pedagógica do curso o Corpo Docente tem a seguinte percepção com relação aos fins, as DCN´s e à inovação da área:

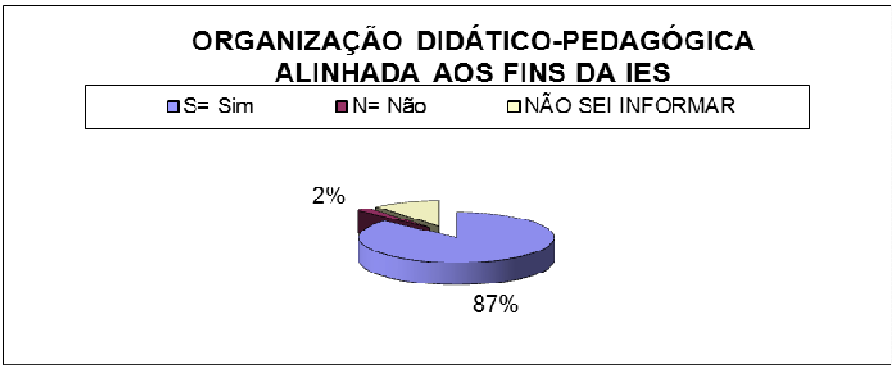


Figura 5.12 – Percepção do Corpo Docente quanto à organização Didático-Pedagógica e os fins da IES.

- Em relação à qualidade da formação frente aos desejos da sociedade.

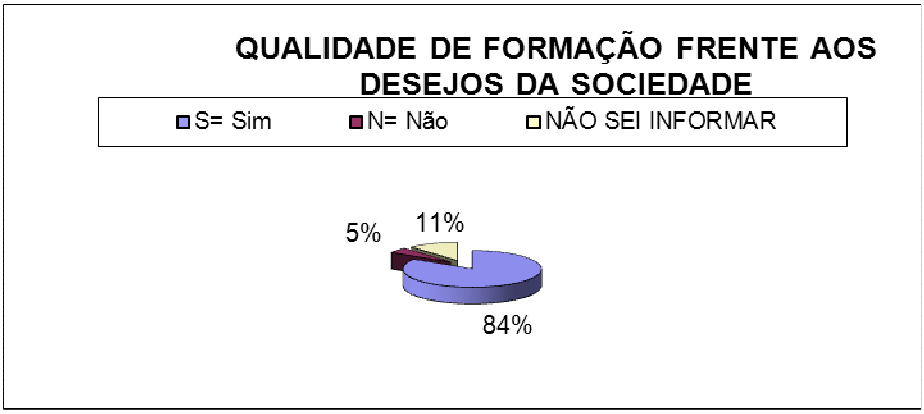


Figura 5.13 – Percepção do Corpo Docente quanto à qualidade da formação frente aos desejos da sociedade.

- Em relação à promoção de espaços para reflexões pedagógicas.

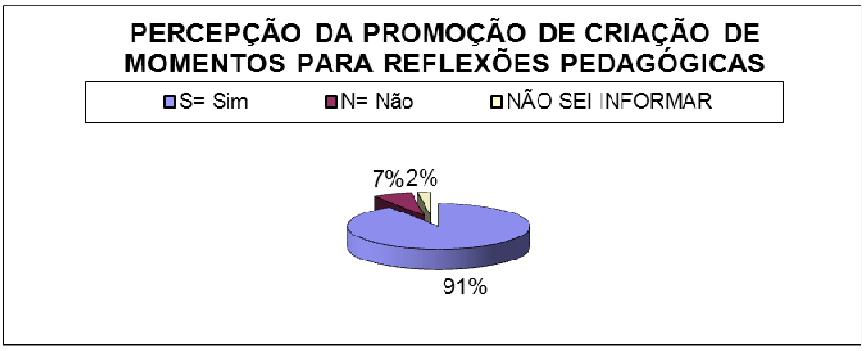


Figura 5.14 - Percepção do Corpo Docente quanto promoção de espaços para reflexões pedagógicas

- Em relação à promoção da produção acadêmica.

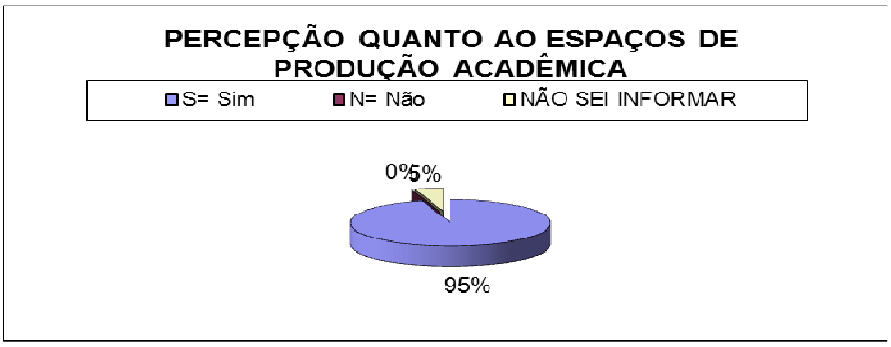


Figura 5.1 - Percepção do Corpo Docente quanto promoção de espaços para produções acadêmicas.

5.2.4 – Percepções do Corpo Técnico administrativo

A percepção do corpo técnico-administrativo em relação à qualidade do ensino ofertado em 2010 se apresentava com índices expressivos a cerca da qualidade de ensino ofertado; a percepção percebida pelos membros da CPA em 2011 não se altera e reforçam ainda uma qualidade melhorada frente aos índices alcançados frente às comissões do MEC que visitam a IES.

5.2.5 – Percepções dos Egressos

Através de pesquisa on-line no site da AEDB é possível, de forma dinâmica coletar as informações dos egressos dos cursos da FER. Os resultados mostram boa coerência com a percepção da comunidade interna há ser vista na sequência. Percebe-se claramente contribuição social da IES com a evolução da sociedade local e regional, ou seja, os resultados mostram a boa relação entre Missão e Objetivos da IES.

EMPREGABILIDADE

1- Atualmente você está:	Trabalhando : 70.7 % Trabalhando e estudando : 27.6 % Apenas estudando: 0 % Não está trabalhando e nem estudando.: 1.7 % Outros: 0 %
2- Você trabalha na área em que se formou no curso?	Sim, totalmente: 50 % Sim, parcialmente : 34.5 % Não: 15.5 % Não sabe: 0 %
3- Qual a sua satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade ?	Muito satisfeito: 41.4 % Satisfeito: 43.1 % Indiferente: 1.7 % Insatisfeito: 8.6 % Muito insatisfeito: 5.2 % não sabe/não opinou: 0 %
4- Em sua opinião, como está a sua remuneração em relação à média do mercado ?	Acima da média do mercado: 12.1 % Na média do mercado: 60.3 % Abaixo da média do mercado: 24.1 % não sabe/não opinou: 3.4 %

5- Qual é a sua carga horária semanal de trabalho ?	Até 20 h: 6.9 % de 20 a 30 h : 1.7 % de 30 a 39 h: 5.2 % de 40 a 44 h: 86.2 % Acima de 44 h: 0 %
6- Qual é o seu vínculo empregatício?	Empregado com carteira assinada: 86.2 % Empregado sem carteira assinada: 0 % Funcionário público concursado: 6.9 % Autônomo/Prestador de serviços: 3.4 % Em contrato temporário: 0 % Estagiário: 0 % Proprietário de empresa/negócio : 3.4 % Outros: 0 %
7- Há quanto tempo você trabalha na área em que se formou ?	Há menos de um ano: 12.1 % de 1 a 2 anos: 15.5 % de 2 a 5 anos: 27.6 % mais de 5 anos: 31 % Nunca trabalhou na área técnica de formação: 13.8 %
8- Qual o principal tipo de atividade que você exerce no seu trabalho atual?	Atividade Técnica: 77.6 % Atividade Administrativa: 6.9 % Atividade Gerencial: 8.6 % Atividade Comercial: % Atividade Educacional: 1.7 % Outra: 3.4 %
9- Qual a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação?	Fortemente relacionada com a área profissional de formação: 37 % Fracamente relacionada com a área profissional de formação: 16 % Não tem nenhuma relação com a área profissional de formação: 5 % Não sabe /Não Opinou: 0 %
10- Como é a exigência da sua capacitação profissional na atualidade ?	Inferior à recebida no curso em que se formou: 32.8 % Compatível com a recebida no curso : 44.8 % Superior à recebida no curso em que se formou: 22.4 %

11- Onde está localizado o seu trabalho atual ?	No próprio município onde realizou o curso: 31 % Com distância de até 50 km de onde realizou o curso: 39.7 % Em município com distância entre 50 e 100 km de onde realizou o curso: 6.9 % Em município com distância entre 100 e 400 km: 19 % Em município com distância superior a 400 km: 3.4 %
12- Em sua opinião, como foi o seu aprendizado durante o curso ?	Muito alto : 20.7 % Alto: 56.9 % Médio: 22.4 % Baixo: 0 % Muito baixo: 0 %
13- Qual o seu grau de satisfação com a área profissional em que você se formou?	Muito satisfeito: 44.8 % Satisfeito: 44.8 % Indiferente: 6.9 % Insatisfeito: 0 % Muito insatisfeito : 0 % Não sabe/não opinou: 3.4 %
14- Na região em que você vive, como são as ofertas profissionais da sua área de formação?	Há muitas ofertas de emprego ou trabalho para profissionais da sua área técnica: 25.9 % Há ofertas de emprego ou trabalho: 58.6 % Há poucas ofertas de emprego ou trabalho: 15.5 % Praticamente não há ofertas de emprego para profissionais da sua área técnica: 0 %
15- Em sua opinião, como o mercado remunera os profissionais da sua área de formação?	Melhor que outras áreas: 27.6 % Equivalente a outras áreas: 62.1 % De forma pior que outras áreas: 5.2 % não sabe/Não opinou: 5.2 %

CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

1- Após a conclusão do seu curso, você concluiu ou está cursando outro curso em nível de graduação?	Sim: 8.6 % Não: 91.4 %

2- Se Sim. Qual a relação entre a área profissional deste novo curso e o curso anterior ?	Fortemente relacionada com a área profissional do curso anterior: 87.9 % Fracamente relacionada com o curso anterior: 1.7 % Não tem nenhuma relação com o curso anterior: 1.7 % Não sabe /Não Opinou: 8.6 %
3- Se Sim. Este outro curso que você realiza ou realizou, é na mesma instituição em que fez o curso anterior?	Sim: 89.7 % Não: 10.3 %
4- Após a conclusão do seu curso, você concluiu ou está cursando algum curso de nível de pós-graduação (especialização)?	Sim: 50 % Não: 50 %
5- Se Sim. Qual a relação entre a área profissional do seu curso superior e este curso de nível de pós-graduação?	Fortemente relacionada com a área do curso de graduação: 77.6 % Fracamente relacionada com a área do curso de graduação: 13.8 % Não tem nenhuma relação com a área do curso de graduação: 3.4 % Não sabe /Não Opinou: 5.2 %
6- Se Sim. Este curso de nível de pós-graduação que você realiza/realizou, é na mesma instituição em que fez o curso de graduação?	Sim: 62.1 % Não: 37.9 %
7- Qual o tipo de titulação oferecido pelo seu curso de pós-graduação	Especialização: 82.8 % Mestrado: 13.8 % Doutorado: 0 % Não sabe/Não opinou: 3.4 %
8- Em que tipo de escola você cursou o ensino fundamental e médio?	Somente em escola pública: 37.9 % Somente em escola particular: 27.6 % Maior parte em escola pública: 25.9 % Maior parte em escola particular: 8.6 %
9- Qual o nível de escolaridade do seu Pai?	Analfabeto: 3.4 % Primário inc.(1a. a 4a. Incomp.): 8.6 % Primário Completo (4a. série comp.): 3.4 % Ginásio inc.(5a. a 8a. Incomp.): 17.2 % Ginásio comp.(8a. Série completa): 17.2 % Médio incomp. (2o. Grau inc): 8.6 % Médio completo: 22.4 % Superior incomp: 12.1 % Superior Completo: 6.9 % Pós-graduado (especialista): 0 % Pós-graduado (Mestrado): 0 % Pós-graduado (Doutorado): 0 % Não sabe /Não opinou: 0 %

10- Qual o nível de escolaridade da sua Mãe?	Analfabeto: 3.4 % Primário inc.(1a. a 4a. Incomp.): 10.3 % Primário Completo (4a. série comp.): 17.2 % Ginásio inc.(5a. a 8a. Incomp.): 12.1 % Ginásio comp.(8a. Série completa): 13.8 % Médio incomp. (2o. Grau inc): 3.4 % Médio completo: 29.3 % Superior incomp: 0 % Superior Completo: 8.6 % Pós-graduado (especialista): 1.7 % Pós-graduado (Mestrado): 0 % Pós-graduado (Doutorado): 0 % Não sabe /Não opinou: 0 %

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RECEBIDA

1- Como você, de modo geral, avalia a instituição em que se formou?	Excelente: 15.5 % Muito Boa: 53.4 % Boa: 31 % Péssima: 0 % Não Opinou: 0 %
2- Como você avalia a infraestrutura geral da instituição?	Excelente: 6.9 % Muito Boa: 20.7 % Boa: 70.7 % Péssima: 1.7 % Não Opinou: 0 %
3- Como você avalia o curso de graduação que você concluiu na instituição?	Excelente: 19 % Muito Boa: 50 % Boa: 29.3 % Péssima: 0 % Não Opinou: 1.7 %
4- Como você avalia os conhecimentos teóricos da sua área de formação?	Excelente: 20.7 % Muito Bom: 44.8 % Boa: 32.8 % Péssima: 0 % Não Opinou: 1.7 %
5- Como você avalia a qualificação dos seus professores?	Excelente: 15.5 % Muito Boa: 37.9 % Boa: 46.6 % Péssima: 0 % Não Opinou: 0 %

6- Como foi o seu curso de graduação em relação a sua expectativa?	Superou as expectativas : 15.5 % Atendeu as expectativas: 77.6 % Não atendeu as expectativas : 5.2 % Não sabe/Não opinou: 1.7 %

PERFIL DO ENTREVISTADO

1- Qual o seu nível de escolaridade atual?	Graduado: 67.2 % Especialista (Pós-graduado Lato Sensu.): 17.2 % Mestrado incompleto: 15.5 % Mestrado completo: 0 % Doutorado incompleto: 0 % Doutorado completo: 0 % Pós-Doutorado: 0 %
2- Considerando o salário mínimo federal, qual a sua renda mensal em salários mínimos ?	Até 1 Salário Mínimo: 3.4 % De 1 a 2 salários mínimos: 5.2 % De 2 a 3 Salários mínimos: 5.2 % De 3 a 4 salários mínimos: 1.7 % De 4 a 5 salários mínimos: 12.1 % De 5 a 8 salários mínimos: 17.2 % De 8 a 10 salários mínimos: 29.3 % Mais de 10 salários Mínimos: 25.9 %

OBSERVAÇÕES DOS EGRESSOS - CURSO DE ENGENHARIA

Me formei em 2005 e talvez as informações que serão citadas não sejam tão relevantes, porém pretendo contribuir da melhor forma possível. Acredito que a parte de distribuição de energia e motores devia ser mais explorada, pois o mercado de trabalho exige muito isso e nos laboratórios devem ser realizados testes práticos com motores e controladores programáveis. O PLC é extremamente utilizado em indústrias, por isso acho que é um item que também deve ser considerado. No mais acho que é uma excelente instituição onde os alunos que querem concluir o curso devem estudar bastante e isso é muito importante, pois o mercado de trabalho apresenta grandes desafios e a graduação é a base para o sucesso. Obrigado pela oportunidade.

Que a formação em Engenharia continua sempre melhorando e aperfeiçoando.

A instituição é muito boa, só tem que melhora a organização na administração.

Minhas sugestões de melhorias são: - Selecionar professores com boa didática além do conhecimento teórico. - Criar um sistema de avaliação direta dos professores, como por exemplo alguém da própria instituição assistir algumas aulas. - Reformulação completa dos laboratórios, infraestrutura e equipamentos. - Implantação de Iniciação científica. Ponto Positivo - As premiações e bolsas de estudo

A AEDB caminha a passos largos em busca da sua sustentabilidade, desde que concluí meu curso, retornei algumas vezes à biblioteca e observei diversas mudanças

significativas.

Excelente Faculdade de Engenharia Elétrica-Eletrônica. Os professores são ótimos e a Instituição é comprometida com o aprendizado dos alunos.

Manter contato com os ex-alunos é de grande valia para nivelamento e garantia de melhorias futuras; Poderia haver um site de publicação e/ou convívio (tipo twiter) da faculdade. Onde vários fóruns poderiam ser apresentados e materiais serem expostos. A sugestão é de criar um banco de informações com currículo de ex-alunos que ainda não conseguiram ingressar no mercado de trabalho. Podendo ajudá-los nesta empreitada. Quanto aos já empregados, poderíamos usufruir do espaço para medir nossa desempenho diante do mercado. Abraço.

Pretendo este ano fazer pós-graduação na área de gestão de projetos ou gestão empresarial industrial.

A Comissão do MEC na visita *in loco* para recredenciamento da IES em 2009 verificou que as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão coerentes com o PDI.

> A Faculdade de Engenharia de Resende possui IGC 3 e as atividades realizadas nos cursos de graduação, na modalidade presencial, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. Foi verificado que na FER existe rigor na metodologia e muita seriedade no cumprimento dos conteúdos e na avaliação do processo ensino-aprendizagem.
>
> Na pós-graduação (Lato Sensu) na modalidade presencial, podem-se observar os referenciais de qualidade inclusive na repetição dos cursos. Essas diretrizes resultam ações, que são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas por um setor específico.
>
> Apesar de a Instituição ser uma Faculdade isolada, não lhe sendo cobrada a obrigatoriedade de pesquisa e nem iniciação científica, a FER - Faculdade de Engenharia de Resende apresenta atividades de pesquisa e de iniciação científica que resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes. Inclusive, em uma dessas pesquisas ocorreu o desenvolvimento de uma cadeira de rodas a baixo custo. Ocorre também na Instituição uma intensa semana de atividades científicas denominada SEAC.

Verifica-se que as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações que vão além do proposto em PDI. Elas estão também adequadamente implantadas e acompanhadas. Além disso verificou-se a relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, para a sociedade de Resende e municípios vizinhos, bem como sua vinculação

com a formação acadêmica do aluno. Também se verificou a criação de cursos de formação técnica para a comunidade e em parcerias com as empresas da região.

5.3 – DIMENSÃO 3 – A Responsabilidade Social da IES, Considerada Especialmente no que se Refere a sua Contribuição em Relação à Inclusão Social, ao Desenvolvimento Econômico e Social, à Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

A AEDB-FER em 2010 formalizou seu Plano de Assistência Social; neste estão incluídas as ações em andamento e em planejamento e o consolida em 2011. Algumas ações tomaram forte efeito em 2011; outras devem ser revistas de forma a sua eficácia.

Dentre os programas consolidados pode-se destacar os de Integração ao Mundo do Trabalho, o de Assistência à Saúde da Família, o de Bolsas de Estudos e Benefícios para estudantes carentes, e o de Assistência a Idosos, sendo estes o que mais demonstraram eficácia em suas realizações.

O presente plano pretende enfrentar desafios já assumidos: ampliar as ações nos programas institucionalizados; criar novos programas focando o fortalecimento da relação escola e sociedade; aprofundar a inserção no processo de fortalecimento da sociedade civil e das políticas públicas, através da participação nas diversas instâncias de representações na comunidade local, regional e nacional.

Espera-se que o plano, tendo em vista uma relação dialógica entre os sujeitos envolvidos, seja apenas o começo da contribuição da AEDB na consolidação do caráter de universalização comunitária e na implementação do desenvolvimento sustentável da região das Agulhas Negras.

A AEDB-FER desenvolve ação social também através de parcerias com outras instituições parceiras:

- Prefeituras Municipais (Educação): Resende, Itatiaia, Porto Real, Arapeí, Queluz.
- Santa Casa de Misericórdia de Resende.
- Asilo Nicolino Gulhot para velhice desamparada.
- Conselho Municipal de Educação de Resende (Ensino Superior).
- Conselho Municipal de Cultura.
- Conselho Municipal de Meio Ambiente
- Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia
- OMEP – Organização Mundial para Educação Pré-Escolar.
- CVI – Centro de Valorização da Vida Independente.
- ASFOE – Associação Sul-Fluminense de Orientadores Educacionais.
- Projeto PCN EM AÇÃO no Médio Paraíba.
- Conferência Municipal de Assistência Social.
- Conferência Municipal de Saúde.
- Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Resende – COMPED
- NAPES - Núcleo de Apoio Especializado, da Coordenadoria III, de Educação/SEE/RJ.
- AGEVAP (Agência de Águas do Rio Paraíba do Sul).
- Academia Resendense de História.
- Academia Itatiaiense de História.
- Instituto de Estudos Vale Paraibano.
- Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

Tendo em vista a realidade social em que a AEDB está inserida e a legislação pertinente à assistência social, a AEDB edita seu Plano de Atendimento, com programas de caráter continuado, mas no conjunto com projetos elaborados e reeditados anualmente, selecionados especificamente para esta questão, os quais têm o objetivo de prestar assistência à comunidade em situação de risco social, integrando esforços de docentes, técnicos administrativos e alunos, nos campos educativo, cultural e científico, articulando a indissociabilidade entre Pesquisa,

Extensão e Ensino na perspectiva da dimensão social e comunitária, viabilizando uma interação entre escola e sociedade.

Os programas decorrentes envolvem assistência à Região. Estão organizados por linhas de ação, conforme previsto na Lei Orgânica de Assistência Social.

A AEDB atende de forma gratuita pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os programas de atuação mais fortes são:

I. Programa de Bolsas de Estudos para Alunos carentes;
II. Programa de Promoção de Integração ao Mercado de Trabalho.
III. Programa de Esportes, Eventos, Atividades Artísticas e Culturais para a Comunidade Externa;
IV. Programa de Assistência ao Idoso.

5.3-1. Programas do Plano de Assistência Social

5.3-1.1. Programa de Bolsas de Estudos para Alunos carentes

a) **Plano de atendimento com bolsas de estudo -** As bolsas de estudo serão oferecidas considerando a Lei 12.101 de 27 de novembro de 2009, integral (de 100%) ou parcial (de 50%), correspondente ao valor das mensalidades que serão definidas com base na renda mensal per capta familiar. Não obstante aos critérios definido em Lei, a AEDB mantém sua política de concessão de bolsas institucionais com percentuais diferenciados e com critérios definidos.

- **Programa de Bolsas Institucionais da AEDB -** Programa de bolsa adotada pela Instituição com percentuais diferenciados, que beneficia os alunos comprovadamente vulneráveis financeiramente, utilizando dos critérios semelhantes aos definidos na Lei 12.101, evitando com isso, a interrupção de seus estudos. Os alunos deverão apresentar requerimento devidamente preenchido e assinado, além de documentação comprobatória de sua situação de carência sendo usados ainda os seguintes parâmetros para concessão:

- Renda mensal per capta familiar (conforme Lei 11.096/2005);
- Residência fora do domicílio da instituição;
- Desemprego;
- Problemas de saúde.

5.3-1.2. Programa de Preparação para o Mundo do Trabalho

O Programa da Integração ao Mundo do Trabalho da AEDB é um anseio da comunidade acadêmica; tem sido objeto de estudo, especialmente da Extensão comunitária, no sentido de preservar ações de qualificação e requalificação para a comunidade em situação de vulnerabilidade. Nesta perspectiva, é que se torna um processo educativo e de compromisso social de todos os envolvidos com os atores responsáveis dos segmentos sociais da região. Ao programar ações de caráter de educação profissional, a AEDB articula-se ao compromisso para viabilizar as demandas necessárias relativas ao mundo do trabalho. Na realização das atividades de educação profissional a AEDB caminhou em parceira com as empresas do polo industrial de Resende—RJ e Porto Real. É um processo organizado que visa à formação técnica a partir do conhecimento, da promoção da cidadania e do desenvolvimento regional sustentável. Assim, a AEDB busca constantemente a ampliação destas ações, bem como, as parcerias voltadas à Educação Profissional, apresentando o Programa de Integração ao Mercado de Trabalho.

- **Formação Profissional em Pintura e Retoque Automotivo**

Este programa atendeu já em 2010 72 colaboradores da empresa CARESE (pintura automotiva da MAN caminhões e Ônibus) e mais 85 candidatos da comunidade a futuras oportunidades nas empresas da região. Vinte por cento (20%) das vagas foram reservadas para membros da comunidade considerados desempregados.

É um programa continuado que deverá ser ofertado no período de vigência deste plano.

- **Formação Profissional em Modelação 3D**

Este programa já atendeu em 2010 a 24 membros da comunidade em busca de melhor qualificação para o mercado de trabalho da região. Vinte por cento (20%) das vagas foram reservadas para membros da comunidade em situação de primeiro emprego. É um programa continuado que deverá ser ofertado no período de vigência deste plano.

- **Atividades Complementares**

Este programa desenvolvido em parceria com as empresas e instituições da região visa encaminhar alunos para desenvolvimento de atividades pertinentes ou não aos cursos que realizam na AEDB. Tem os moldes de um estágio remunerado, porém sem o caráter de estágio supervisionado obrigatório específicos da formação acadêmica. O objetivo e possibilitar o desenvolvimento de experiência de trabalho aos alunos da AEDB.

5.3-1.3. Padrinhos da Santa Casa de Misericórdia de Resende

O projeto **Padrinhos da Santa Casa,** foi criado em 2010 pela AEDB para captação dos recursos necessários à reforma de parte de suas instalações. A finalidade do projeto é melhorar as condições físicas do hospital, tendo em vista aumentar sua arrecadação, para diminuir o déficit financeiro.

A meta é aumentar a receita da Santa Casa, com a prestação de serviços diferenciados a um público que possui condições de pagamento e que utiliza uma parte das instalações do hospital, as quais se encontram, atualmente, em condições precárias de funcionamento; a partir da recuperação do hospital a comunidade carente volta a ter acessibilidade de qualidade aos recursos disponíveis. O projeto também tem por objetivo sensibilizar a comunidade quanto aos problemas sociais e financeiros da Santa Casa de Resende e mobilizá-la para colaborar na busca de soluções.

5.3-1.4. Programa de Esportes, Eventos, Atividades Artísticas e Culturais para a Comunidade Externa

- **Projeto Rúgbi Segunda Escola**

O programa consiste em ensinar as noções cívicas e técnicas envolvidas no rúgbi. A proposta é trabalhar com sessenta crianças carentes residentes no município de Resende-RJ e cercanias, cobrindo não somente a prática desportiva, mas alimentação, vestuário e acompanhamento fisioterápico e psicológico. O foco do projeto é formar cidadãos e, em segundo plano, atletas.

O esporte é uma grande ferramenta de motivação comportamental. Ele nos ensina a disciplina, organização e desenvolve noções de hierarquia e civilidade. Com o atual cenário de desenvolvimento tecnológico e revolução nos meios de comunicação está cada vez mais difícil integrar os jovens e crianças frutos dessa era digital. É nesse contexto que o rúgbi entra como facilitador e como norte para uma geração bombardeada com informações.

Para direcionar esses trabalhos conta-se com profissionais qualificados e muitos parceiros de peso como a CCR Nova Dutra. A **Associação Educacional Dom Bosco** cede o espaço e toda mão de obra psicopedagógico necessária para que o projeto seja realizado. Os profissionais técnicos são formados nos melhores cursos de rúgbi (*coaching*[1] e arbitragem) disponíveis no Brasil e com alto grau de experiência, ensinando crianças e jovens.

O projeto "Rúgbi Segunda Escola" tem como direção trabalhar com horários posteriores aos direcionados ao estudo. O projeto será realizado nas dependências da Associação Educacional Dom Bosco e será divulgado através do trabalho dos profissionais de comunicação do projeto e dos parceiros. Seu início está marcado para novembro de 2010 com a estruturação da equipe e reuniões de direcionamento, e em janeiro de 2011 será iniciado o trabalho com as crianças e jovens do município.

O Projeto terá inicialmente quatorze meses de duração contando com dois meses de estruturação e formação de equipe. A ideia é que se torne um projeto continuado. Com esse planejamento formaremos profissionais capacitados e uma equipe coesa para desenvolver um trabalho de qualidade para a comunidade.

5.3-1.5. Programa de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais

- A AEDB de forma continuada sedia o CVI – Centro de Vivência Independente (ONG – Organização Não Governamental);
- Sedia a Conferência Municipal do Portador de Deficiência;

- Cede as instalações de forma continuada para a realização do Curso para preparar Atendentes de Pessoas com Deficiência, promovido pelo CVI;
- Cede o auditório para a realização do Seminário de Empregabilidade e Acessibilidade para as pessoas com deficiência.

5.3-1.6. Programa de Assistência ao Idoso.

Em parceria com o asilo Nicolino Gulhot para a Velhice Desamparada a AEDB desenvolve o curso de "Cuidador de Idosos"; participa na cessão das dependências, materiais didáticos e apoio pedagógico.

5.3-2. Percepção do Corpo Docente em Relação às Atividades de Responsabilidade Social

5.3-2.1. Inclusão Social na percepção do Corpo Docente

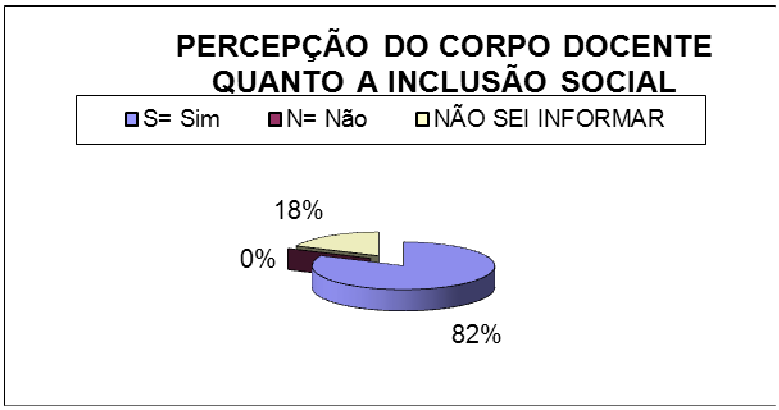


Figura 5.16 – A Inclusão Social na percepção do Corpo Docente.

82% do Corpo Docente se posicionam numa condição de satisfação com as iniciativas da IES no que tange a inclusão social.

5.3-2.2. Caracterização das atividades de inclusão social na visão do Corpo Docente

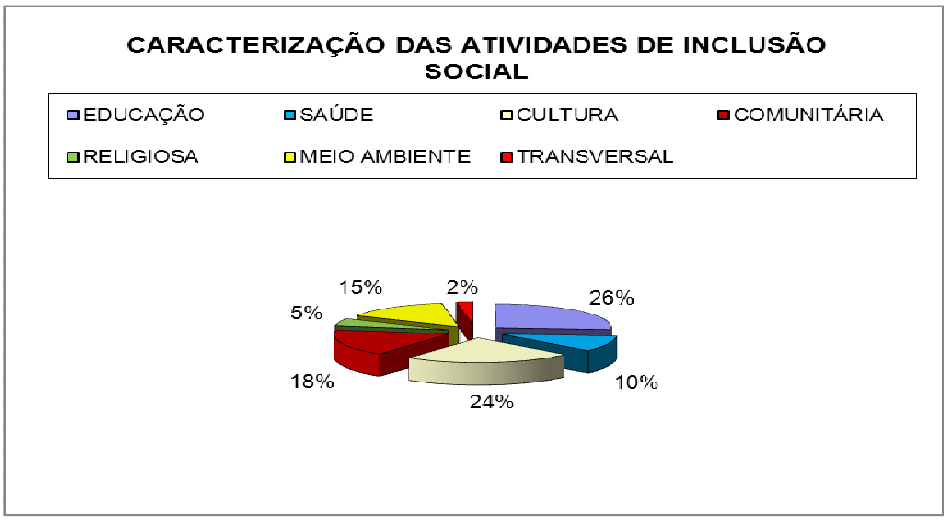


Figura 5.17 – Caracterização das atividades de Inclusão Social na percepção do Corpo Docente.

5.3-3. Percepção do Corpo Discente em Relação às Atividades de Responsabilidade Social

5.3-3.1. Atividades de Responsabilidade social na FER considerando-se os níveis Muito Bom e Excelente

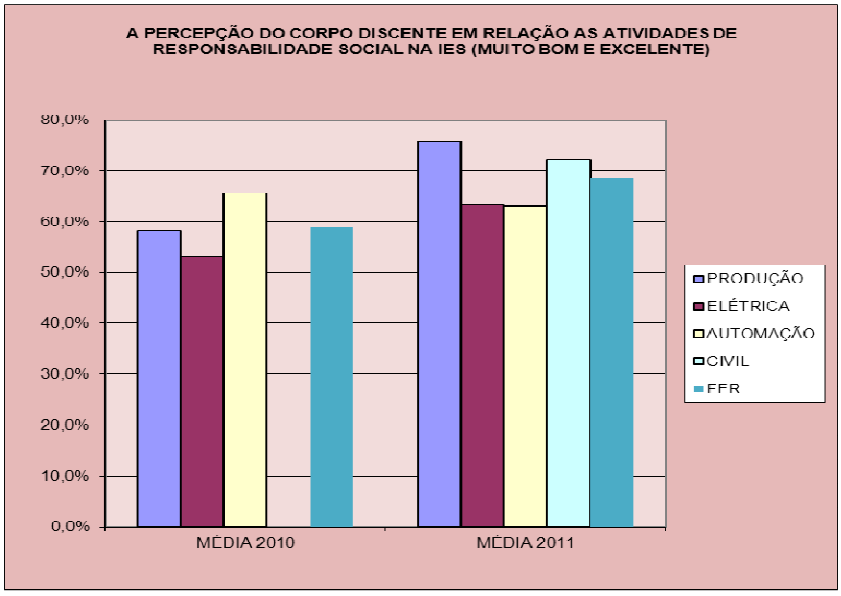


Figura 5.18 – Percepção do corpo discente em relação às atividades de responsabilidade social com avaliação excelente ou muito bom.

Em 2010 59% dos estudantes percebiam a contribuição da FER no que tange as ações de Responsabilidade Social num nível de muito bom ou excelente; no de 2011 este índice se elevou para 68,6%.

5.3-3.2. Percepção do Corpo Discente da FER em Relação a sua Participação ou Contribuição para a Inclusão Social e Atividades Outra de Responsabilidade Social

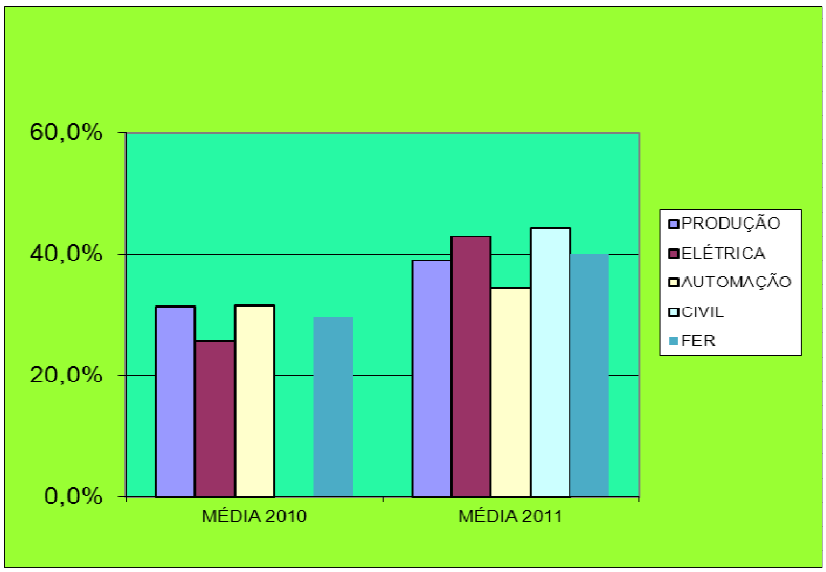


Figura 5.19 – Percepção do corpo discente em relação às atividades de responsabilidade social com avaliação excelente ou muito bom.

Em média apenas 29,5% do Corpo Discente percebiam as questões de Responsabilidade Social com relação a sua contribuição ou participação em 2010. No ano de 2011 o índice se elevou para 40,2%.

As ações de responsabilidade social praticadas pela Instituição estão além do proposto em PDI, é ponto alto da IES as ações de Responsabilidade Social com parcerias implantadas e institucionalizadas e em desenvolvimento com setores da sociedade.

Com relação às parcerias com a comunidade com vistas à defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e produção artística, existem e estão adequadas, implantadas e possuem acompanhamento.

Existe uma parceria da AEDB, Mantenedora da FER - Faculdade de Engenharia de Resende e a AGEVAP - Agência da Bacia do rio Paraíba do Sul que fazem toda a administração e defesa da bacia hidrográfica da região. Desta forma esta dimensão apresenta um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

5.4 – DIMENSÃO 4 – A Comunicação com a Sociedade

As parcerias existentes constituem valores altamente positivos para a formação delineada nos Projetos Pedagógicos dos cursos e programas em funcionamento. A IES possui meta para ampliar o número de parcerias, inclusive buscar parcerias internacionais.

1. Fundação Getúlio Vargas (Parcerias para cursos de Pós-Graduação);

2. Prefeituras da região (Participação da AEDB – FER no projeto Cercanias com as prefeituras, participação com responsabilidade por estabelecimento de convênios para inserir a possibilidade cursos de graduação aos munícipes dos municípios vizinhos);

3. Prefeitura Municipal de Resende (convênios para prestação de consultorias);

4. Volkswagen Caminhões e ônibus (convênio com as empresas MAN Caminhões e ônibus e Peugeot Citroën para criação de novos cursos e atividades de extensão);

5. AGEVAP – Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba (consultoria e concurso público);

6. Santa Casa de Resende (Membro do Conselho consultivo);

7. Indústrias Químicas de Resende (Membro do Conselho consultivo);

8. Parque Nacional de Itatiaia (membro do Conselho consultivo);

A IES possui profundo apreço da comunidade regional; se comunica com a comunidade externa através da prestação de serviços de orientação em rádios e

TV´s, bem como na imprensa escrita. A IES é comprometida com a Missão e se manifesta através dos diversos serviços prestados aos diversos organismos da comunidade interna e externa.

A comunicação interna se dá através do site da mantenedora e suas IES www.aedb.br , através de quadros de avisos fixados nos corredores, salas de aula e laboratórios; memorandos e formulários padrão são utilizados entre os setores internos para encaminhamento de documentos. No ano de 2010 foi estruturada a OUVIDORIA e se criou também o jornal AEDB NEWS; estes instrumentos de comunicação se consolidaram em 2011.

A comunicação interna ainda não é a mais adequada; é apenas satisfatória; um sistema integrado de gestão tornaria a comunicação entre os setores eficaz. Falhas de comunicação entre os setores continuam ocorrendo, porém se percebe pequenos avanços ano a ano. Esta é a principal crítica do corpo técnico administrativo. Exemplos de melhorias foram a implantação do boletim on-line e lançamento on-line de notas por parte do Corpo Docente. No site da IES as informações estão disponíveis, porém em alguns pontos desatualizadas. Em 2011 a direção da IES reformulou o departamento de relações públicas com a contratação de profissionais capacitados que melhoraram sensivelmente a comunicação com a sociedade e a comunicação interna.

Para o Corpo Discente existem e são distribuídos os respectivos manuais com a descrição dos direitos e deveres, bem como regimentos para ingresso e ou admissão, incentivos e bolsas para o estudante, serviços e procedimentos burocráticos. Porém para o corpo Docente este manual se encontra desatualizado e o não mais distribuído ao Corpo Docente.

Anualmente os diversos segmentos (Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico administrativo respondem a pesquisa de satisfação; avaliam os diversos setores da IES incluindo espaço para crítica e sugestões). Em 2011 não houve pesquisa com o Corpo Técnico administrativo.

Na sequência gráficos ilustram os níveis de satisfação com os meios de comunicação da IES com a comunidade:

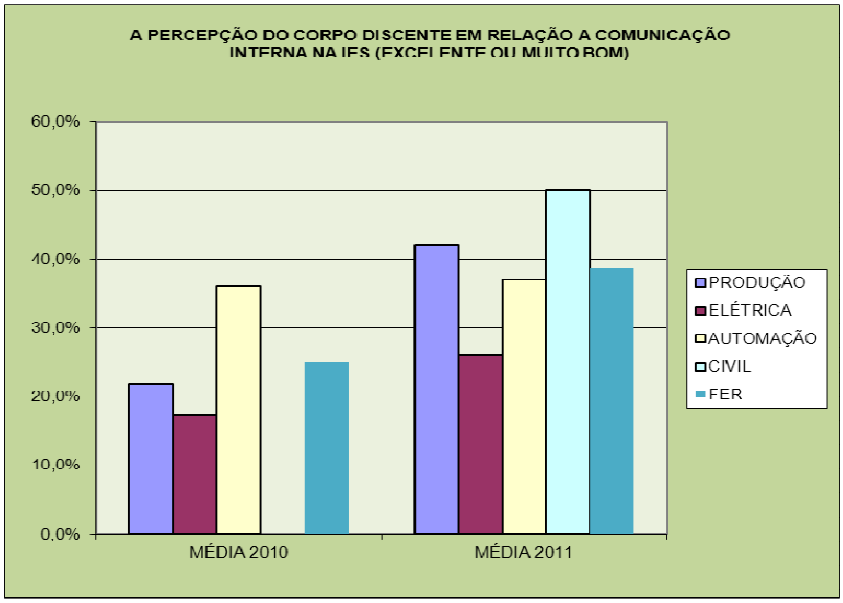


Figura 5.20 – Percepção do Corpo Discente em relação à comunicação interna na IES.

Os índices do corpo discente em relação à comunicação interna corroboram ainda em 2011 a percepção da comissão do MEC em 2009, embora tenha havido avanços. A média da FER com conceito muito bom e excelente não ultrapassava 30%; índices melhores foram percebidos em 2011 alcançando 38,8%.

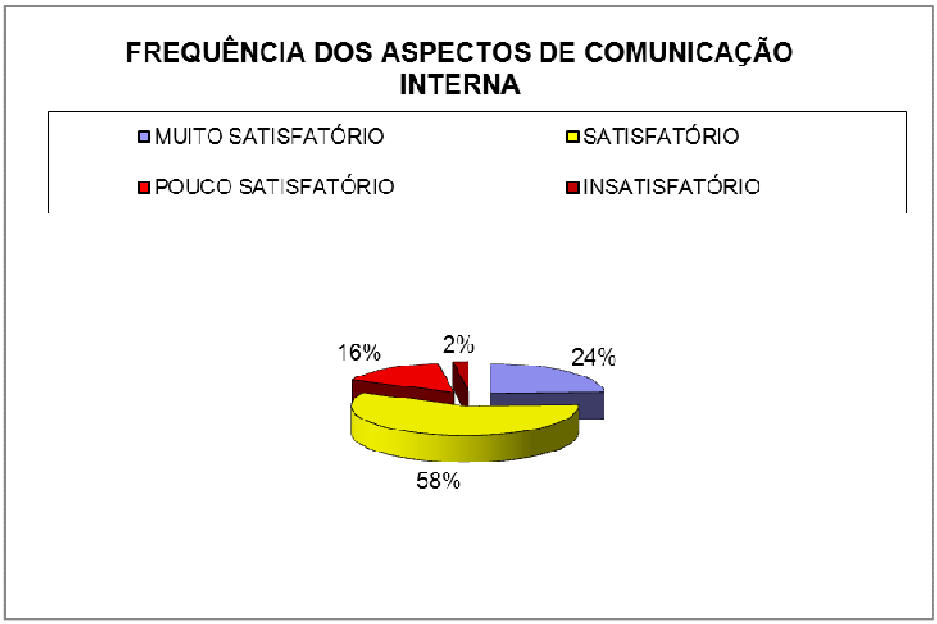


Figura 5.21 – Percepção do Corpo Docente em relação à comunicação interna na IES.

O Corpo Docente percebe a comunicação com a comunidade num nível de satisfação acima de 80%.

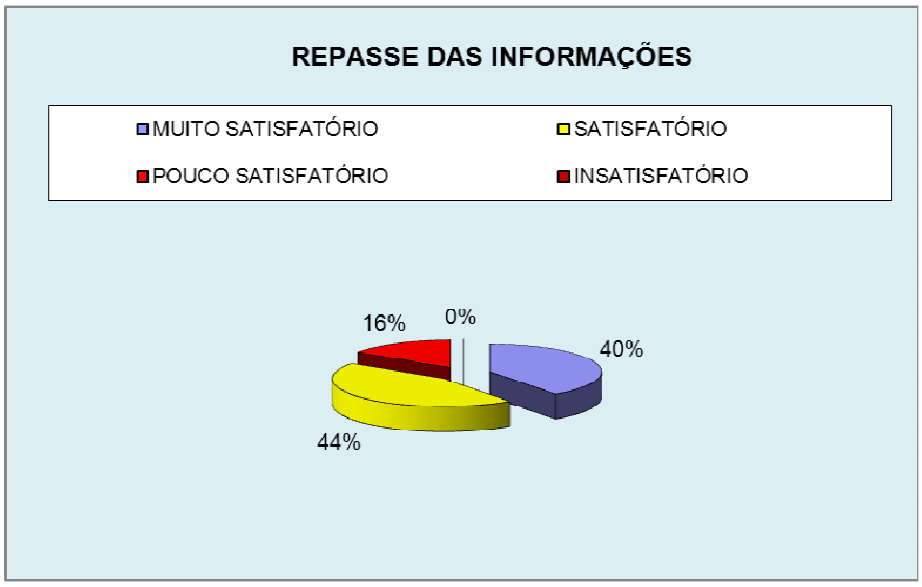


Figura 5.22 – Percepção do Corpo Docente em relação ao repasse de informações.

Para o Corpo Técnico-Administrativo as relações interpessoais entre os diversos setores situam-se num nível de satisfação ou muito satisfeitos acima de 60%.

5.4.1 - Estratégias e Meios para Comunicação Interna e Externa

A IES possui um departamento de relações públicas que é responsável pelas relações externas com a comunidade em geral. Também realiza a divulgação na região dos eventos sob-responsabilidade da IES. Internamente a comunicação com corpo Docente, corpo Discente e corpo Técnico Administrativo se dá através do site da AEDB / FER e quadros de divulgação de notícias, notas, relatórios, avisos, etc.

A IES planejava em 2010 desenvolver um veículo de comunicação (revista científica on-line) para divulgação de produções científicas dos eventos já realizados (SEAC e SEGET), porém ainda se consolidou esta intenção.

Na verificação *in loco*, realizada pela comissão do MEC para recredenciamento da IES, em agosto de 2010 verificou-se que os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação com a comunidade interna funcionavam aquém do referencial mínimo de qualidade, não possibilitando a interação e divulgação das ações acadêmicas.

No entanto após estas observações implantou-se o jornal AEDB NOTÍCIAS, estruturou-se e consolidou-se a OUVIDORIA e modificações no site estão sendo planejadas com profundas modificações em sua estrutura. Também o departamento de Relações Públicas passou por modificações incluindo profissionais de publicidade e marketing; assim foi criada em 2011 uma agência experimental de propaganda e marketing juntamente com o curso de Comunicação Social.

5.5 – DIMENSÃO 5 – As Políticas de Pessoal, de Carreira, do Corpo Docente e Técnico Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e de Trabalho.

Na sequência são apresentados figuras que ilustram os níveis de satisfação do Corpo Docente em relação às políticas de pessoal, plano de carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e de trabalho.

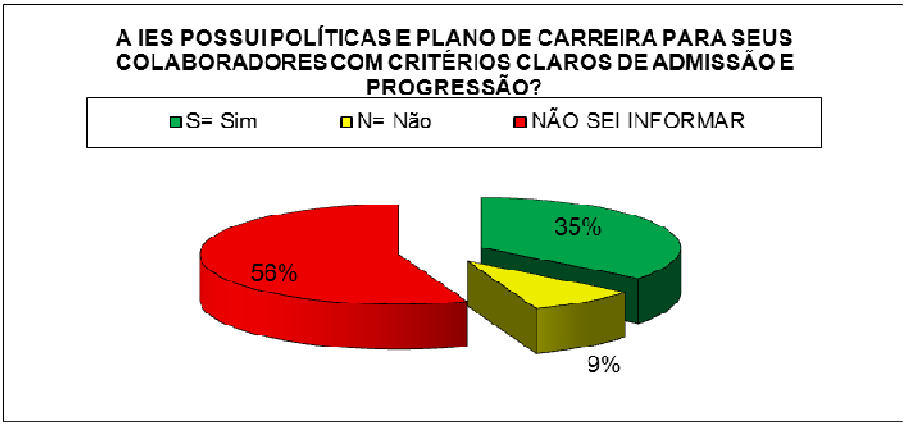


Figura 5.23 – Percepção do Corpo Docente em relação às políticas de admissão e progressão dos colaboradores da IES.

65% do Corpo Docente percebem não haver políticas e plano de carreira com critérios claros de admissão e progressão. Como o manual do corpo docente se encontra desatualizado e não se distribui ao corpo docente nos últimos 5 anos (informação coletada informalmente pela CPA) justifica-se a percepção do corpo docente neste quesito.

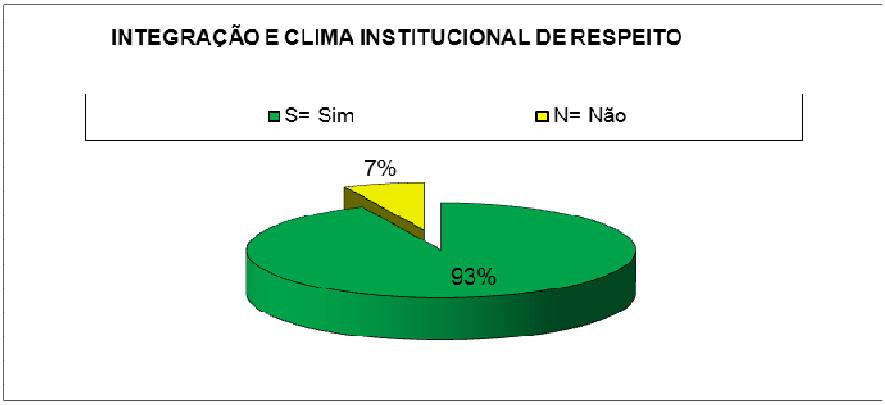


Figura 5.24 – Percepção do Corpo Docente em relação à integração e clima institucional de respeito.

93% do Corpo Docente percebem excelente integração e clima institucional de respeito.

A Faculdade conta atualmente com um quadro de pessoal técnico administrativo para apoio direto aos cursos adequado as suas necessidades.

O Regimento Escolar da IES, em relação ao Corpo Técnico administrativo prevê:

CAPÍTULO V
DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Art. 62. - O corpo técnico administrativo, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Faculdade.

Parágrafo Único - A Faculdade zelará pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de Instituição Educacional, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento Técnico - profissional a seu funcionários.

Constitui política institucional reforçar e destacar a qualidade e eficiência da atuação do corpo técnico administrativo, por meio de ações que proporcionem a qualificação permanente dos técnico administrativos em exercício e de contratação de profissionais, no mínimo, graduados ou em processo de graduação.

O corpo técnico administrativo é constituído por todos os servidores não docentes; tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A AEDB - Faculdade de Engenharia de Resende zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua missão, bem como por incentivar o aperfeiçoamento técnico profissional a seus empregados.

Os servidores não docentes são contratados sob o regime da legislação trabalhista, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade de Engenharia de Resende e sua Mantenedora.

O pessoal não docente é atendido pelo Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico administrativo, que estabelece critérios de admissão e progressão na carreira do Quadro do Pessoal da Faculdade de Engenharia de Resende e sua Mantenedora.

Na sequência são apresentados gráficos que ilustram os níveis de satisfação do Corpo Técnico-Administrativo (estas informações foram coletadas na pesquisa realizada no final de 2010).

A partir de 2010 foi implantado o prêmio “COLABORADOR DESTAQUE DO ANO exclusivamente para o corpo técnico administrativo; esta ação se repetiu em 2011 e visa à escolha dos 10 melhores colaboradores do ano escolhidos pelos próprios colaboradores".

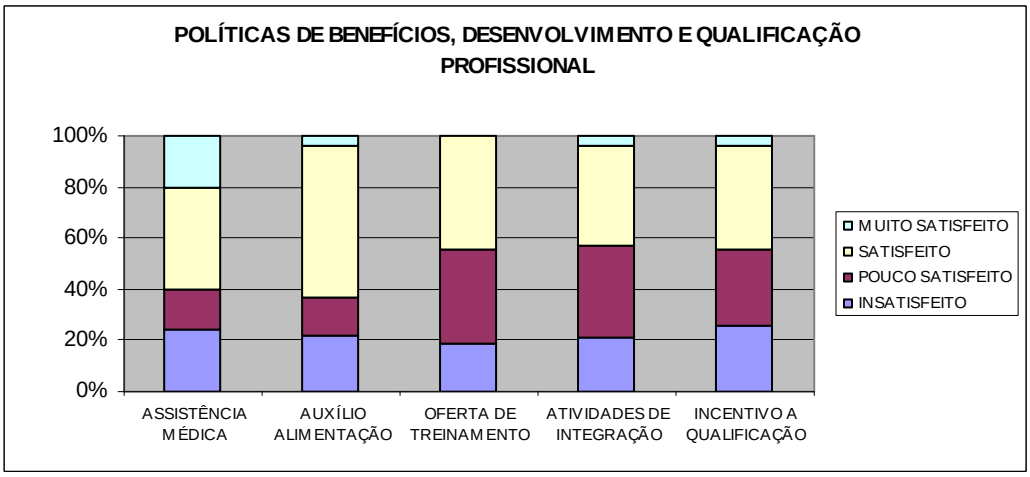


Figura 5.25 – Percepção do Corpo Técnico administrativo com as políticas de benefícios, desenvolvimento e qualificação profissional.

Com relação aos benefícios a percepção do Corpo Técnico Administrativo assim se estabelece: 60% estão satisfeitos ou muito satisfeitos com a assistência médica; acima de 60% está satisfeito ou muito satisfeito com o auxílio Alimentação; acima de 40% está satisfeito com a política de treinamento, atividades de integração e com a política de incentivo a qualificação. Qualquer membro do corpo técnico administrativo poderá se graduar na própria IES sem qualquer ônus, bem como os filhos destes.

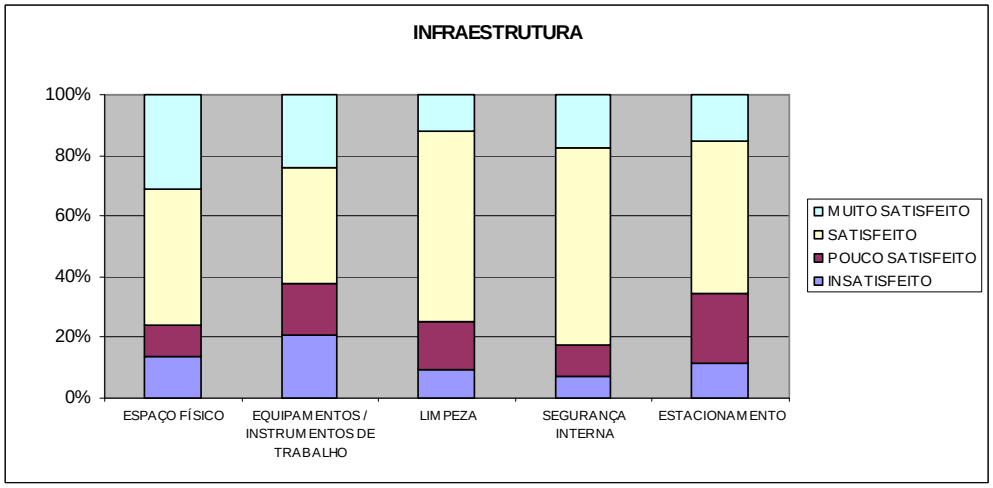


Figura 5.26 – Percepção do Corpo Técnico administrativo em relação à infraestrutura.

Acima de 70% está satisfeito ou muito satisfeito com o espaço físico, limpeza e segurança interna; acima de 60% está satisfeito ou muito satisfeito com equipamentos e instrumentos de trabalho. Ressalta-se que em diversos setores da instituição foram instalados novos ventiladores e ou equipamento de ar condicionado. A IES iniciou e concluiu em 2011 a construção de novo prédio para abrigar os novos cursos (conclusão do 2º pavimento)

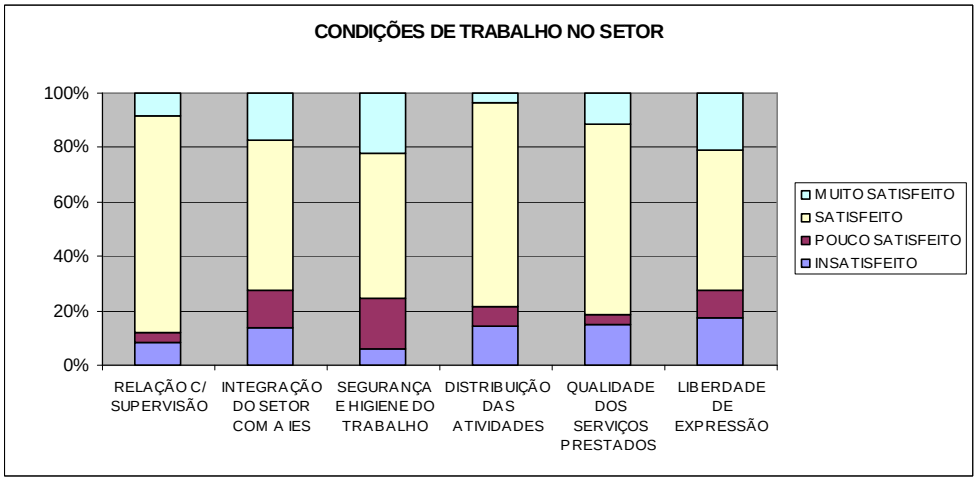


Figura 5.27 – Percepção do Corpo Técnico administrativo em relação às condições de trabalho no setor.

Acima de 80% está satisfeito ou muito satisfeito com o relacionamento com a supervisão e com a qualidade dos serviços prestados; no mínimo 70% do Corpo Técnico administrativo está satisfeito ou muito satisfeito com a integração do setor em relação aos demais setores da IES, com a segurança e higiene do trabalho, com a distribuição das atividades entre os pares do setor e com a liberdade de expressão.

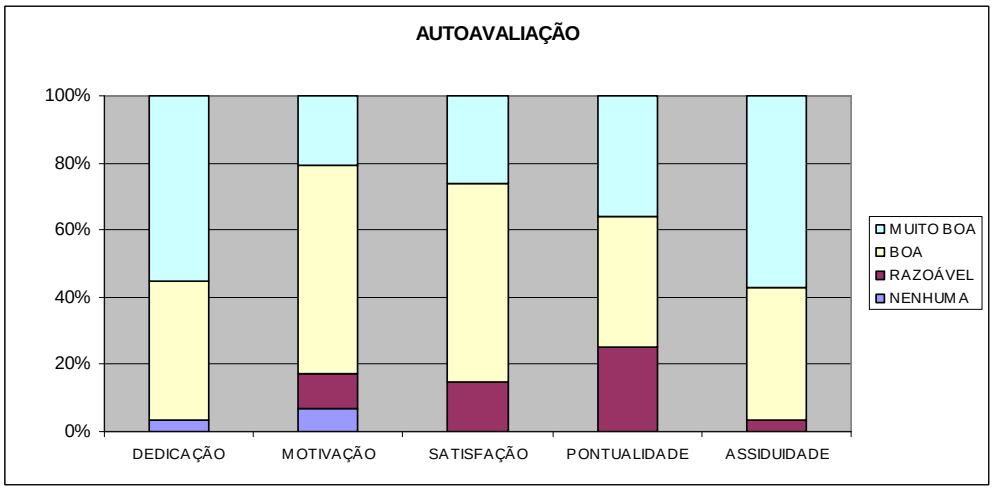


Figura 5.28 – Percepção do Corpo Técnico administrativo em relação a sua autoavaliação.

No quesito autoavaliação, acima de 80% são extremamente dedicados, motivados, estão muito satisfeitos com a atividade desenvolvida, são pontuais e assíduos. Percebe-se alta afinidade do Corpo Técnico administrativo com a Missão da IES.

A relação do número de pessoal Técnico administrativo x Corpo discente situa-se num patamar de aproximadamente 17 discentes por cada membro do corpo Técnico administrativo; a estrutura da IES é bem enxuta e ajustada.

A experiência profissional e formação do corpo Técnico administrativo e Docente, bem como a formação e experiência profissional permitem o desenvolvimento, com qualidade, a Missão da IES; alguns desvios pontuais quando percebidos são ajustados.

O corpo Discente percebe a Competência do Corpo Técnico administrativo; (vide figuras na sequência). A média da FER ultrapassa os 60%, ou seja, a comunidade discente percebe que acima de 60% do corpo técnico administrativo possuem as competências necessárias para atender suas necessidades num grau de excelência e muito bom.

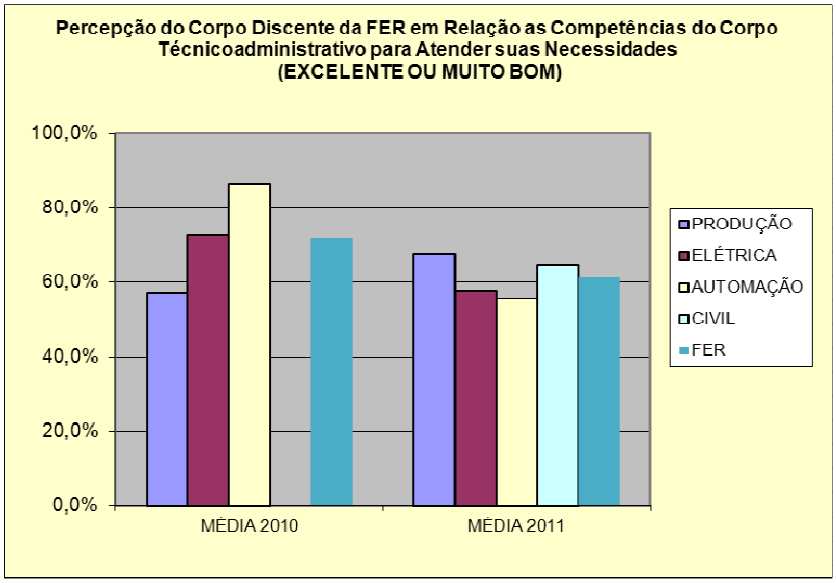


Figura 5.29 – Percepção do Corpo Discente aos serviços de apoio (técnico administrativo) com graus de excelência e muito bom.

Verificou-se que as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela IES estão coerentes com o PDI. A maioria do corpo docente da IES tem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu, entretanto, verificou-se a existência de docentes somente graduados (estes estão em processo de conclusão de cursos de Pós-Graduação e o restante são especialistas). Verificou-se ainda, que as experiências profissional e acadêmica são adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES.

As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas, mas não são de conhecimento de todos. O Plano de Carreira Docente não foi ainda registrado no órgão do Ministério do Trabalho e Emprego em razão de acordos sindicais do Estado, porém está plenamente implementado e é conhecido pela comunidade acadêmica. Mesmo sem exigência legal, a IES mantém na composição do quadro docente alguns docentes em regime de trabalho em tempo parcial ou integral.

O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, mas o Plano de Cargos e Salários também ainda não foi protocolado em órgão do Ministério do Trabalho e Emprego. Verificou-se o incentivo ao corpo técnico administrativo a participarem de cursos de graduação promovidos pela própria IES, além da pouca rotatividade de pessoal. Ressalta-se a ocorrência de docentes em programas de pós-graduação stricto-sensu, com apoio financeiro da IES.

5.6 – DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da IES, Especialmente o Funcionamento e Representatividade do Colegiado, sua Interdependência e Autonomia na Relação Com a Mantenedora, e a Participação dos Segmentos da Comunidade Acadêmica nos Processos Decisórios

5.6.1 - Organização Administrativa

A estrutura organizacional da FER é um modelo aplicado também às demais faculdades mantidas pela AEDB e é assim organizado conforme o regimento da IES.

O esquema a seguir, permite visualizar a organização do ensino, na qual todos os suportes orientam seus objetivos para os ESTUDANTES:

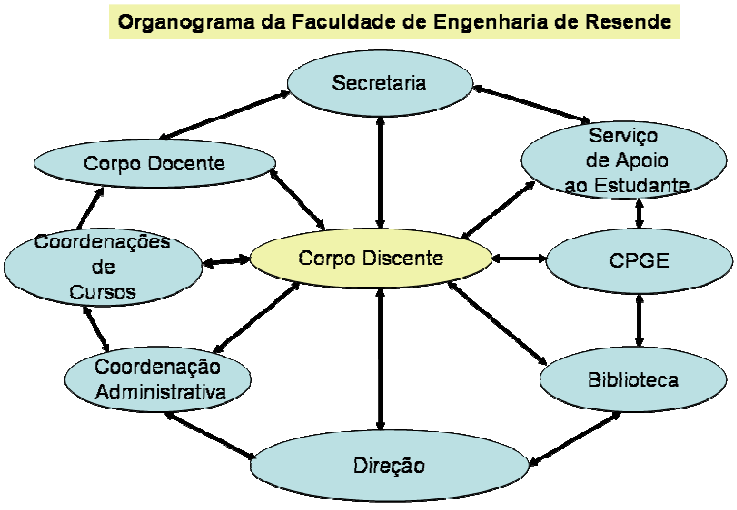


Figura 5.30 – Organização do ensino na IES.

O corpo discente recebe a atenção de toda a estrutura da FER (é o centro da organização), a qual é composta pela infraestrutura acadêmica e pelas coordenações de curso e Corpo Docente; ambos, infraestrutura acadêmica e coordenações de curso são orientados, apoiados pela Direção da FER. Professores estão sob orientação e apoio dos Coordenadores de cursos. A infraestrutura acadêmica é composta pela coordenação acadêmica administrativa, pela secretaria geral das faculdades, pela biblioteca, pelo CPGE, Centro de Pós-graduação e Extensão e pelo serviço de apoio ao estudante (SAE), o qual se subdivide em coordenação de benefícios e serviço de apoio psicopedagógico (SAPPe), entre outras.

Na sequência gráficos ilustram a percepção do Corpo Docente, Técnico-Administrativo e Corpo Discente em relação à estrutura organizacional da IES.

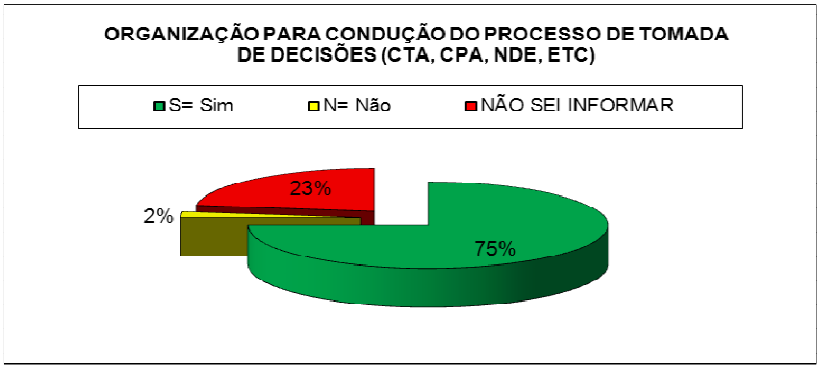


Figura 5.31 – Percepção do Corpo Docente em relação aos órgão colegiados estruturados.

Apenas 36% do Corpo Docente conhecia a composição e atribuições dos colegiados em relação ao estatuto da IES em 2010; em 2011 este índice se elevou a 75%.

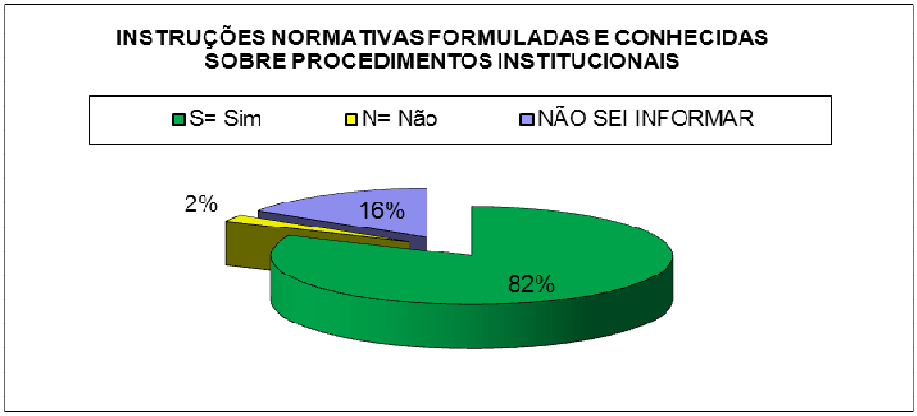


Figura 5.32 – Percepção do Corpo Docente em relação às instruções normativas institucionais.

Porém em 2010 62% manifestavam conhecer normas e procedimentos institucionais. Em 2011 o índice se elevou a 82%.

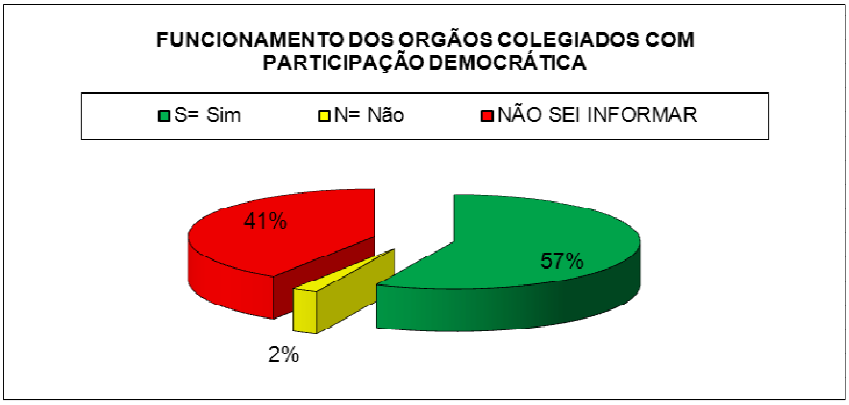


Figura 5.33 – Percepção do Corpo Docente em relação ao funcionamento do colegiado de forma democrática e com critérios de composição.

76% do Corpo Docente desconheciam a forma de participação na composição e forma de funcionamento do colegiado. Em 2011 este índice regrediu 43%.

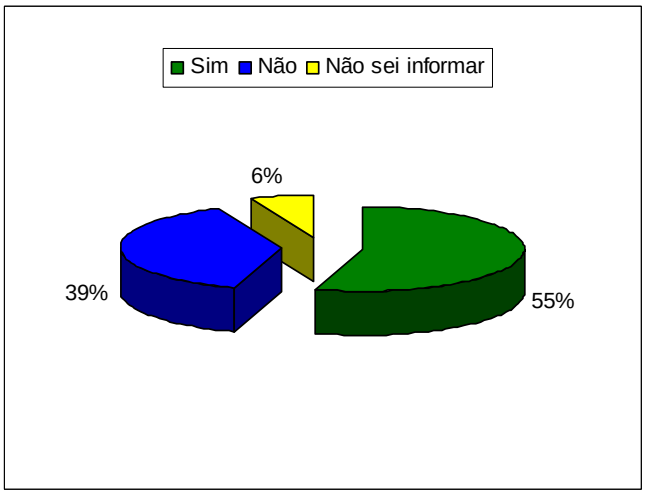


Figura 5.34 – Percepção do Corpo Técnico administrativo em relação ao conhecimento da hierarquia, cargos e funções.

55% do Corpo Técnico-Administrativo conhece o organograma da IES com cargos, funções e responsáveis.

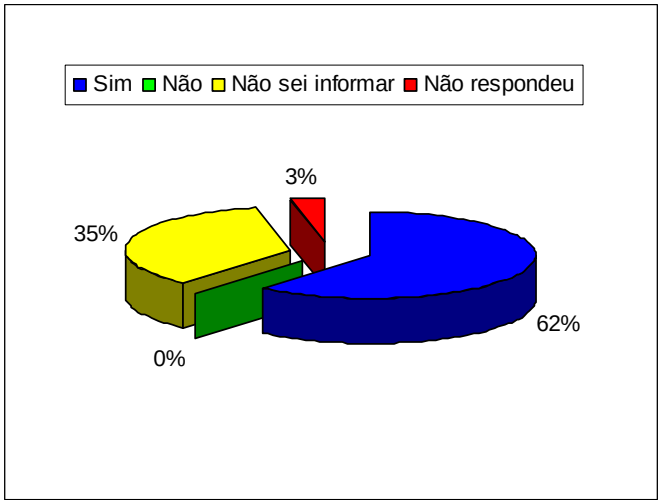


Figura 5.35 – Percepção do Corpo Técnico administrativo em relação ao conhecimento dos procedimentos educacionais.

E 62% do pessoal técnico administrativo conhecem os procedimentos institucionais com suas instruções e normas formuladas.

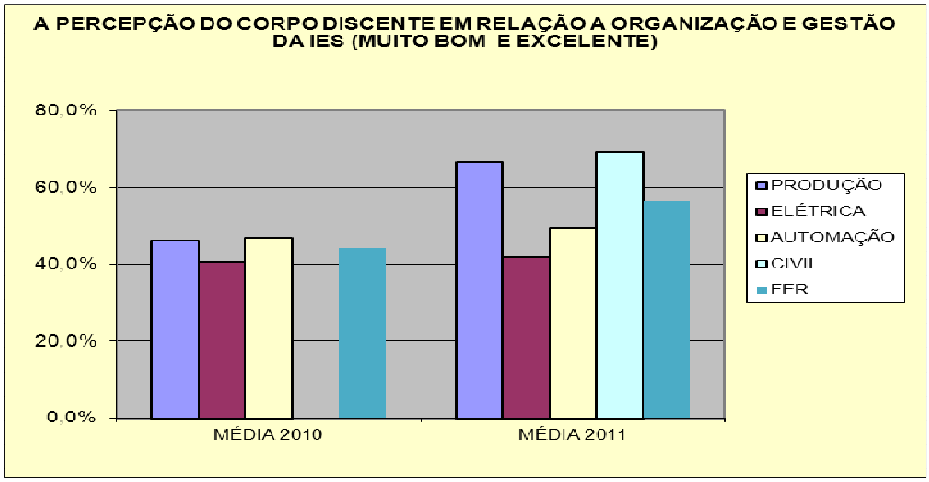


Figura 5.36 – Percepção do Corpo Discente em relação à organização da IES em níveis de excelência e muito bom.

Em 2010 44,5% do corpo discente considerava a organização e gestão da IES muito boa ou excelente. Em 2011 este índice se elevou a 56,8%.

Durante a visita da Comissão, foi possível verificar que na IES ocorre uma gestão organizada com funcionamento e representatividade dos colegiados, independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios coerentes com o descrito no PDI.

Na IES a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações. Foi verificado o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores, que cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. Também o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

5.7 – DIMENSÃO 7 – Infraestrutura Física, Especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação

Os Cursos de Engenharia da FER dispõem de diversos recursos físicos suficientes e adequados para tornar mais eficaz a transmissão da mensagem pelo professor e mais eficiente a aprendizagem pelo aluno.

A AEDB mantenedora da IES cumpre a Portaria nº 1.679 de 02 de dezembro de 1999, assegurando aos portadores de deficiência, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu campus.

Em suas instalações prediais existem acessos com rampas, um elevador e os banheiros adequados para os portadores de deficiência.

No sentido da segurança a AEDB tem sido bastante feliz, privilegiada pela ordem providencial. Atualmente a AEDB possui um sistema de segurança adequado com 17 câmeras instaladas no campus. O acesso é feito por catraca através de cartão magnético.

Toda a área de aproximadamente 20 mil m² possui muros e grades de ferro com altura segura para proteção e estética.

A entrada é controlada em um prédio com automatização dos portões, separados para entrada e saída de autos e mais um portão de pedestres.

Toda a área possui iluminação com refletores, para assegurar visibilidade noturna, em função dos cursos superiores neste horário. Há uma equipe de segurança que conta com vigias diurnos e noturnos, além de cães de guarda, cobrindo todo o campus e o estacionamento.

Todas as ocorrências possíveis são cobertas por uma corretora de seguros, que já foi acionada para o caso de furto citado e um raio que provocou distúrbios em equipamento eletrônicos.

Todavia a instalação predial está completamente protegida com sistema de para-raios, feito por empresa especializada. Soma-se a esta, o uso de dispositivos para proteção dos sistemas eletroeletrônicos.

Além desse quadro, a instituição é hoje privilegiada com a proximidade de uma campainha independente de Polícia Militar a menos de 500 metros, além da Guarda Municipal, também bastante próxima.

A infraestrutura para o quinquênio 2009-2013 deverá ser acrescida das seguintes unidades visando melhorias dos cursos atuais, bem como para implantação dos novos curso em fase de planejamento:

a) Construção de novo prédio (prédio 5) no local da sede atual com 900m^2 de área por andar com 5 andares ao final da obra (4.500 m^2) para atender as demandas de salas de aulas para novos cursos e melhorias de infraestrutura no que tange a quadra esportiva coberta, anfiteatro e praça de alimentação – 1ª etapa até final de 2011, 2ª etapa até final de 2012 e finalizar até 2015**; A 1ª ETAPA FOI CONCLUÍDA EM 2011 E ABRIGA 11 TURMAS;**

b) Modernização, otimização e adequação da atual infraestrutura física da biblioteca; aumentar o acervo em 50.000 títulos até 2013; **EM ANDAMENTO;**

c) Modernização, otimização e adequação da atual infraestrutura física dos laboratórios de informática para os cursos de Engenharia em funcionamento e dos novos a serem implantados conforme cronograma de implantação de cada curso e renovação de reconhecimento do curso de Engenharia Elétrica **(CRIADO MAIS UM LABORATÓRIO E REALIZADO UP-GRADING DAS MÁQUINAS OBSOLETAS);**

d) Construção e montagem de laboratórios de hidráulica e pneumática, automação, instrumentação, até meados de 2011 **(ENTROU EM OPERAÇÃO NO INÍCIO DE 2012);**

Com relação à infraestrutura o corpo discente se manifesta da seguinte forma:

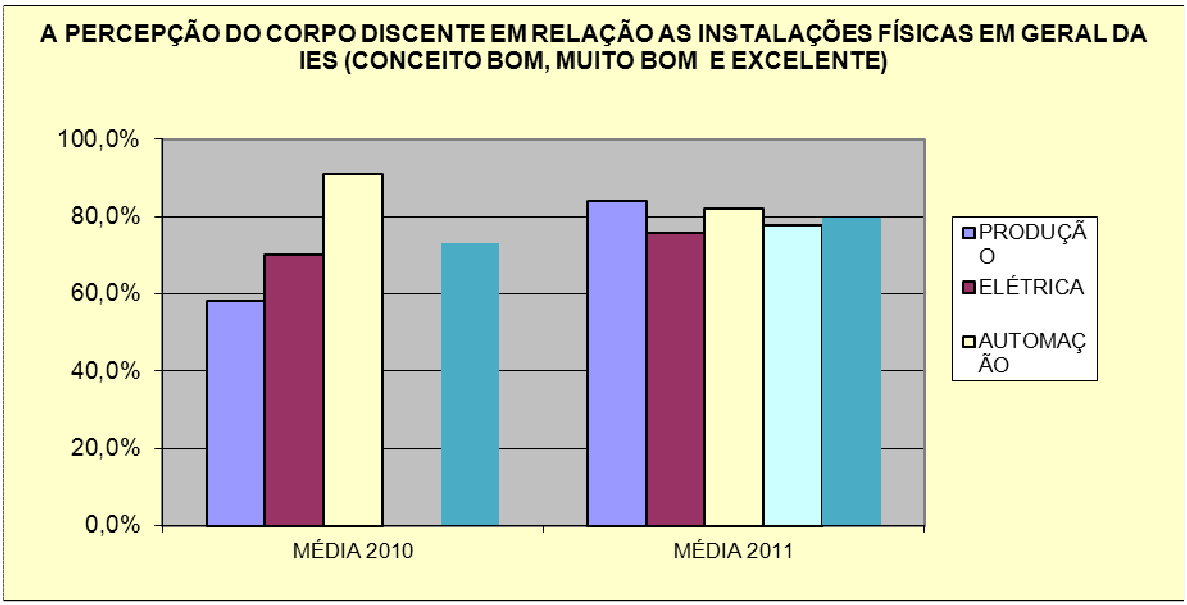


Figura 5.37 – Percepção do Corpo Discente em relação à infraestrutura da IES.

Em 2010 acima de 70% dos alunos consideravam no mínimo boas as condições de infraestrutura geral da IES. Em 2011 este índice se elevou a 79,9%. A IES teve a pintura externa revitalizada e foram instalados 74 novos ventiladores nas salas de aula e laboratórios; 3 novos laboratórios entraram em funcionamento em 2012. Todas as salas de aula da FER em 2011 foram mobiliadas com carteiras amplas de forma a possibilitar a acomodação para diversos itens necessários aos cursos tecnológicos.

A Comissão de Avaliadores no ato da visita in loco para recredenciamento da IES considerou a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, estão mais que coerentes com a especificada no PDI.

Elas se apresentam além do descrito em PDI. Há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa, para a prática de esportes, atividades

culturais e de lazer, espaço de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.

Podem-se verificar ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da biblioteca.

Desta forma esta dimensão apresenta um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

5.8 – DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação, Especialmente Em Relação aos Processos, Resultados e Eficácia de Autoavaliação Institucional

Existe inserido no PDI o planejamento estratégico da IES; algumas ações não são divulgadas em função da estratégia de implantação das ações. Há boa relação entre o planejamento estratégico e o sistema de autoavaliação. Na sequência são disponibilizadas as informações do planejamento estratégico a estrutura da avaliação institucional da IES incluindo as ações da CPA.

5.8.1. Recursos Financeiros

Para complementar os limitados recursos financeiros provenientes da arrecadação de anuidades, a Faculdade de Engenharia de Resende busca fontes adicionais de financiamento que lhe permitam concretizar todos os seus objetivos estratégicos.

- **Iniciativas estratégicas**

Para alcançar esse objetivo a Faculdade de Engenharia de Resende adota, entre outras, as seguintes ações:

a) Fomenta a participação de empresas no patrocínio de cursos;

b) Fomenta a participação de empresas e agências de fomento no aparelhamento de laboratórios;

c) Fomenta a apresentação de projetos de P&D a entidades financiadoras;

d) Aumenta a atividade de prestação de serviços nas áreas de competência da Faculdade de Engenharia de Resende;

e) Apresenta projetos de desenvolvimento, mobilizadores do progresso em áreas estratégicas, às entidades patrocinadoras.

5.8.2 - Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

- **Avaliação Institucional na FER**

TIPO DE AVALIAÇÃO	PERIODICIDADE	ELEMENTO AVALIADO
Graus das avaliações bimestrais	Bimestral	Ensino
Questionário aos alunos sobre satisfação com as matérias e professores	Anual	Ensino
Questionário aos alunos sobre satisfação com a Instituição	Anual	Instituição
Questionário aos professores	Anual	Instituição
Médias das avaliações bimestrais:	Anual	Ensino
Questionário aos egressos:	On-line (dinâmico)	Resultado social

Todo o processo corresponde à autoavaliação, que é considerada o instrumento fundamental para o aperfeiçoamento do processo ensino - aprendizagem e o meio pelo qual se pode, permanentemente, melhorar a qualidade do processo pedagógico. O acompanhamento bimestral do trabalho acadêmico é feito a partir da análise gráfica e comparada aos resultados das avaliações e do nível de satisfação dos alunos (anual a

partir de 2010) sobre os aspectos pedagógicos e administrativos (reformulado a partir de 2010). As condições físicas e os recursos da instituição são avaliados nas pesquisas de satisfação com os alunos e professores, considerando que suas opiniões revelam o parecer da dinâmica institucional. A análise das médias das avaliações bimestrais consolida os resultados acompanhados. O cruzamento das informações obtidas permite uma visão do desenvolvimento do processo, que serve para orientar as providências subsequentes.

Uma primeira avaliação da satisfação da sociedade quanto ao trabalho da Instituição é feita através de pesquisa junto aos alunos egressos concludentes de curso da AEDB / FER, levando em conta que suas respostas relacionam-se com a aceitação que a sociedade tem sobre os resultados do processo ensino-aprendizagem ao serem disponibilizados para aplicação.

5.8.3 – Evoluções Observadas a Partir de Plano de Ação com Base nas Pesquisas com a Comunidade Acadêmica

- **Pesquisa com o Corpo Discente – Disciplinas x Docentes**

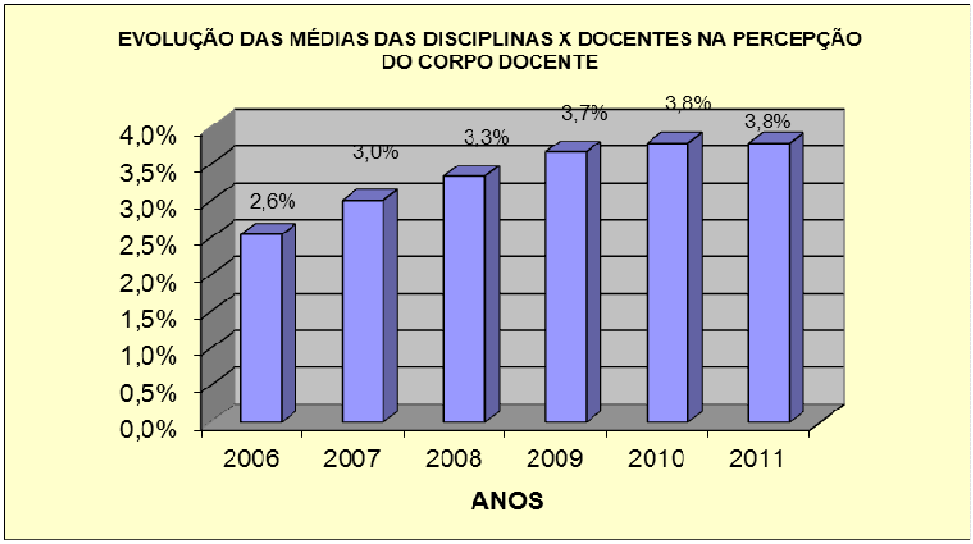


Figura 5.38 – Percepção do Corpo Discente em relação ao do Corpo Docente ao longo dos anos.

Com base nas avaliações anteriores, planos de ação foram formalizados e executados pela Direção / Coordenações em relação ao desempenho do trabalho Docente. Professores foram orientados, outros foram dispensados e outros com melhor desempenho foram contratados.

- **Participação e Acompanhamento dos Procedimentos de AUTOAVALIAÇÃO**

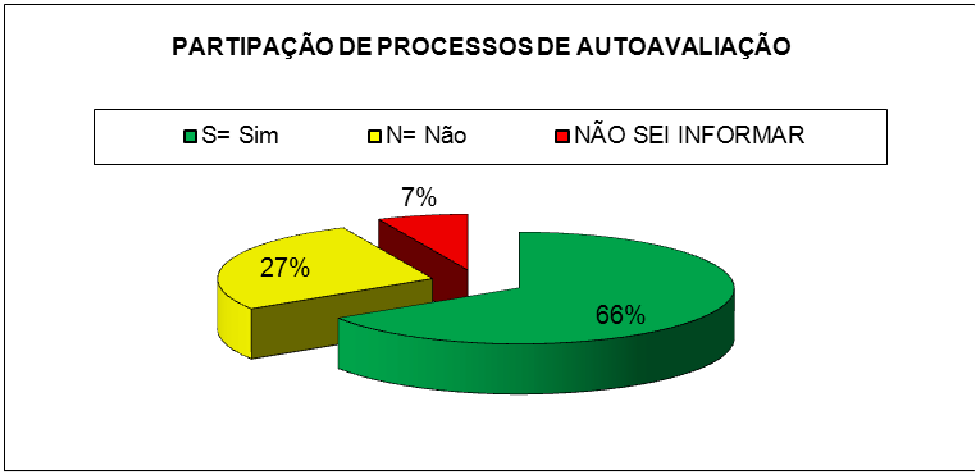


Figura 5.39 – Participação do Corpo Docente em processos de autoavaliação.

66% do Corpo Docente reconhecem sua efetiva participação ou contribuição para melhoria dos sistemas e procedimentos de Autoavaliação, notadamente nos instrumentos de pesquisa.

- **Planejamento Institucional para Melhoria Contínua**

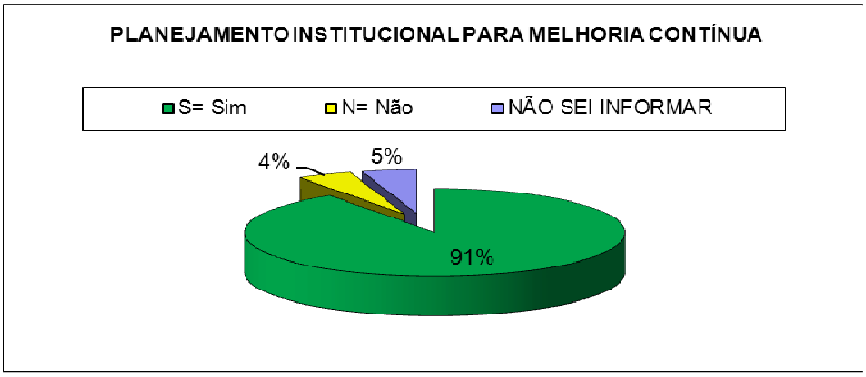


Figura 5.40 – Percepção do Corpo Docente do planejamento institucional para melhoria contínua.

91% do Corpo Docente percebem o planejamento institucional para melhoria contínua.

- **Divulgação de Resultados Alcançados**

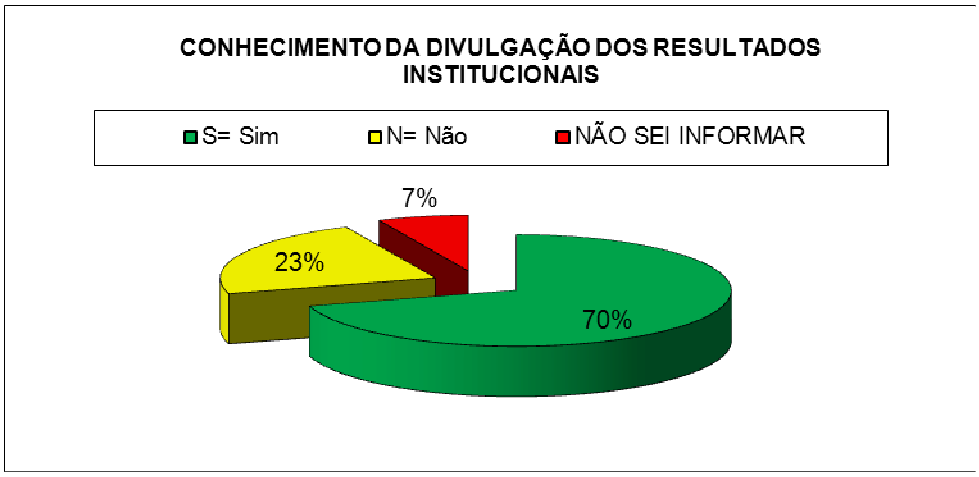


Figura 5.41 – Percepção do Corpo Docente para Divulgação dos resultados das avaliações institucionais.

70% do Corpo Docente tomou conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional que foi disponibilizado no link da CPA e no quadro da sala dos Professores.

- **Avaliação do trabalho da CPA pelo Corpo Discente**

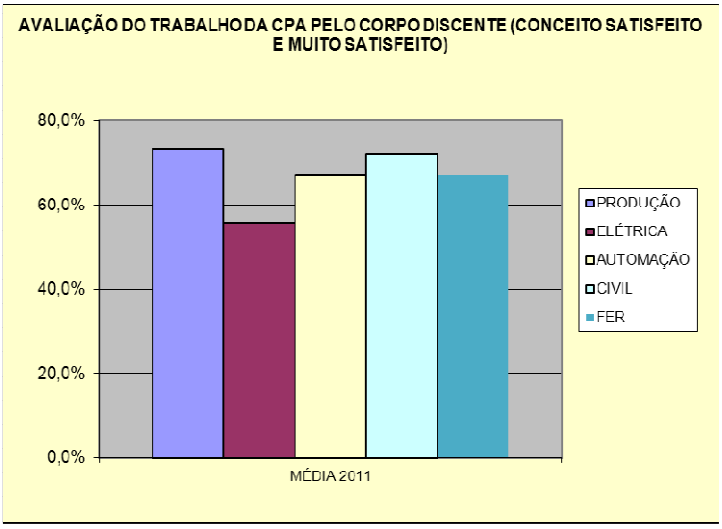


Figura 5.41 – Percepção do Corpo Discente em relação ao trabalho da CPA considerando os aspectos satisfeito ou muito satisfeito.

5.8.4 – Reflexões - Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

Há um planejamento definido no PDI das atividades da IES; a partir do Planejamento estratégico (PDI) acontece o desdobramento das ações pertinentes ao momento da IES (criação de novos cursos, melhorias na infraestrutura, melhorias de titulação do Corpo Docente, reforma da matriz curricular etc.). O processo de melhoria contínua demanda pelo menos 2 entradas: O planejamento estratégico e o plano de ação oriundo das questões propostas pelo Corpo Discente, Corpo Docente e Corpo Técnico administrativo através das pesquisas de satisfação realizadas ao longo do ano.

A avaliação Institucional, através das estratégias relacionadas no item anterior já era realizada na IES desde 1992. Os resultados obtidos norteavam as ações de melhoria da IES.

Não há ainda um consenso a cerca dos objetivos da avaliação institucional; membros da IES mais reticentes e conservadores ainda preferem promover o crescimento da IES com base nos moldes anteriores ao SINAES.

A participação ainda não é efetiva no processo de avaliação institucional; a CPA funciona como órgão fiscal.

A divulgação interna e externa será realizada após a finalização da elaboração do relatório anual através de reuniões ordinárias da CPA, dos encontros pedagógicos com Corpo Docente / Diretivo e Corpo Discente; também serão usados quadros próprios nos corredores da IES para divulgação dos resultados a comunidade em geral.

A Comissão para processo de Recredenciamento verificou a existência de uma CPA atuante, com planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Todas as ações realizadas pela IES estão coerentes com o especificado no PDI. Na FER - Faculdade de Engenharia de Resende, a CPA está implantada e funciona adequadamente com participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico administrativos) e externa (representação da sociedade civil) nos processos de autoavaliação institucional.

Verificou-se que ocorre divulgação dos resultados das avaliações a toda a comunidade interna (docentes, discentes e técnico administrativos) e as mesmas são levadas à direção. Após verificação, na medida do possível, a IES programa adequadamente as ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

5.9 – DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

O SAE – Serviço de Apoio ao Estudante é um serviço considerado de referência para a comunidade acadêmica da FER, bem como as demais faculdades mantidas pela AEDB. Visa direta ou indiretamente, o bem estar dos estudantes prestando assistência estudantil universitária, comprometida com a integração e aperfeiçoamento acadêmico, cultural, científico e social do estudante, incentivando-o ao exercício pleno da cidadania. Os objetivos são os de prestar apoio ao estudante da AEDB / FER por meio de ações, programas e projetos, procurando incentivá-lo e atendê-lo em suas necessidades, para que possa desenvolver suas atividades, visando a excelência na sua formação integral, pautada nas responsabilidades ética e social. O Programa de Atividades do SAE atua em várias frentes de estímulo, apoio, orientação e assistência estudantil. Esta se dá por meio do planejamento centralizado e gerenciamento descentralizado através da estrutura funcional e física da AEDB / FER. nos seguintes programas e atividades:

5.9.1 - Programa de Estímulo aos Estudos e à Aplicação as Atividades Acadêmicas: Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves

É um programa de Estímulo aos Estudos e à Aplicação as atividades acadêmicas. O Prêmio e Diploma Prof. Antonio Esteves foi instituído em 1992 para estimular os alunos a se esmerarem em seus estudos; destina-se a estimular os discentes dos cursos de graduação

regularmente matriculados nas IES mantidas pela AEDB que se destacam nos estudos e na aplicação às atividades acadêmicas, conforme critérios estabelecidos.

Como premiação cada aluno, em solenidade específica, com melhor coeficiente de rendimento do ano anterior, recebe um diploma que lhe confere e reconhece esta honraria, além de bolsa de estudo integral no ano de sua premiação.

5.9.2 - Programa de Incentivo aos Discentes para Aquisição de Livros Didáticos

A AEDB / FER desenvolve no início do ano letivo o Programa de incentivo à aquisição do livro texto, voltado para os discentes da IES. Este programa tem a finalidade de melhorar o nível de aprendizagem dos alunos de seus cursos de graduação, através da oportunidade dos mesmos possuírem os principais livros utilizados pelos Professores nas disciplinas curriculares, e desta forma dedicarem-se aos estudos com mais afinco.

De acordo com a bibliografia indicada pelos docentes a AEDB / FER procura as editoras, negocia desconto e repassa para os alunos as vantagens obtidas. Ainda com recursos próprios parcela em três vezes, sem juros, o valor total das obras adquiridas pelos alunos.

Este programa possui formulários próprios distribuídos no início do ano letivo pela Seção de Relações Públicas articulada com as Coordenações de Curso.

5.9.3 - Coordenação de Benefícios: Programa de auxílio para alunos carentes

O Programa de auxílio para alunos carentes, consiste de bolsas de estudo concedidas pela AEDB / FER através da análise de caso de cada aluno que se apresente como carente, indicado por qualquer um dos membros da comunidade acadêmica e ou da comunidade em geral. A Coordenação de Benefícios assiste este aluno procurando a melhor forma de mantê-lo estudando.

O Programa de Financiamento Estudantil é um convênio da mantenedora AEDB com a FUNDAPLUB; desenvolvem em conjunto programas anuais de financiamento dos estudos através de provisões da mantenedora e da IES. A cada início de ano letivo são divulgadas informações dos requisitos necessários para concessão de benefícios.

O Programa Universidade para Todos – PROUNI, MEC e o Programa de Financiamento Estudantil – FIES, Convênio MEC – CEF, são desenvolvidos pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação e Caixa Econômica Federal. Semestralmente são divulgadas informações através da grande imprensa e pode ser obtido detalhamento das mesmas também na Coordenação de Benefícios da AEDB.

5.9.4 - Bolsas-Auxílio (iniciação científica, trabalho, monitoria)

A bolsa-auxílio de iniciação científica está relacionada aos projetos institucionais de pesquisa. São envolvidos no processo o Professor Pesquisador, a Coordenação de curso e o Diretor da IES e o Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CPGE. Informações dos projetos e linhas de pesquisa podem ser obtidas no CPGE – AEDB.

A bolsa-auxílio de monitoria destina-se aos alunos, que depois de selecionados pela Coordenação de curso, iniciam as atividades de monitoria dos alunos com dificuldades nos estudos.

5.9.5 - Seção de Apoio Psicopedagógico - (SAPPe)

A Seção de Apoio Psicopedagógico, SAPPe, tem por objetivo orientar e assessorar o estudante propiciando seu ajustamento e o almejado desempenho escolar através de atividades que: realizem o acolhimento do aluno durante as semanas iniciais do ano letivo, identifiquem expectativas e possibilitem programar ações que favoreçam a adaptação do aluno, possibilitem sugerir práticas educacionais que equilibrem necessidades e objetivos, acompanhem casos de comportamentos inadequados e incoerentes com a prática educacional e reajustem o sistema de interação educativa. São atividades articuladas com os demais órgãos da IES, sobremaneira com a Coordenação de cursos.

5.9.6 - Diretórios Acadêmicos

Os Alunos da FER possuem sua representatividade acadêmica através do seu Diretório Acadêmico: Diretório Acadêmico Tácito Vianna Rodrigues_– DATVR, alunos da Faculdade de Engenharia de Resende. Cursos de Engenharia Elétrico-Eletrônica e Engenharia de Produção Automotiva.

Cada Diretório possui sala apropriada para desenvolver seus trabalhos no campus da AEDB. Os integrantes do Diretório são eleitos anualmente de acordo com edital divulgado previamente no campus da AEDB e eleitos por seus pares das respectivas Faculdades.

5.9.7 - Estímulo à Permanência

Aos estudantes ingressantes são disponibilizados estudos para nivelamento a fim de suprir eventuais deficiências ou carências em sua formação anterior. Aos alunos com dificuldades de acompanhamento do processo de aprendizagem são disponibilizadas políticas de monitoria em horários pré-estabelecidos. Aos alunos em dependência são ofertadas as respectivas disciplinas aos sábados no turno vespertino;

5.9.8 Suporte para Divulgação de Trabalhos Científicos

Por meio dos Anais das Semanas de Atividades Científicas, Anais do SEGET e guarda de trabalhos científicos outros, tais como os trabalhos de conclusão de curso.

5.9.9 - Divulgação de Estágios

Através de convênios e parcerias com empresas como: CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, convênios com empresas e o NUBE – Núcleo Brasileiro de Estágios, a AEDB / FER promove a divulgação aos alunos de ofertas de vagas de emprego, estágios profissionais, cursos, bolsas de estudos entre outros programas de aperfeiçoamento profissional.

5.9.10 - Acompanhamento dos Egressos

Programa para acompanhar a trajetória dos formados de forma a identificar as necessidades acadêmicas ou profissionais de aperfeiçoamento ou de atualização ou de especialização, no exercício do conceito de “educação para toda a vida”.

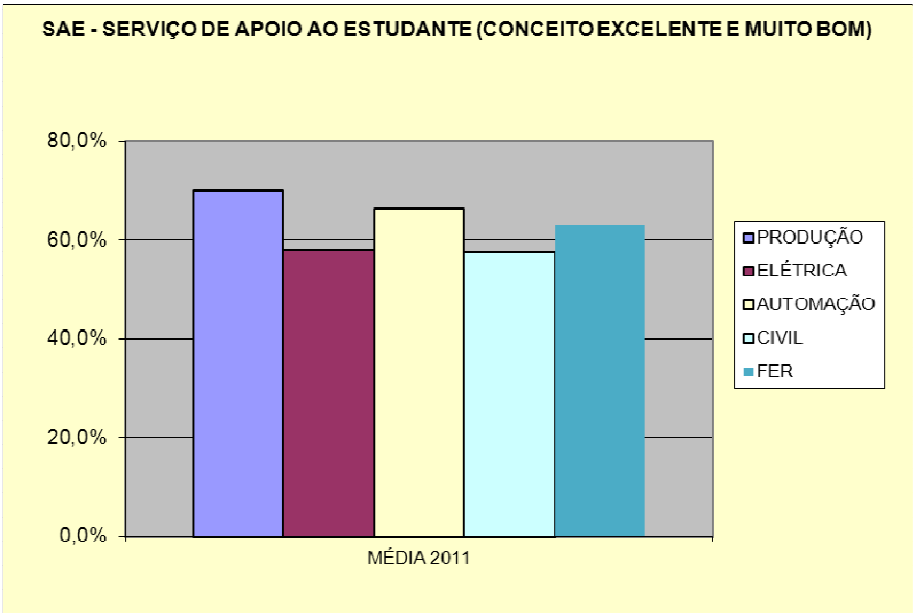


Figura 5.42 – Percepção do Corpo Discente em relação SAE considerando os aspectos satisfeito ou muito satisfeito.

5.10 – DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira, Tendo em Vista o Significado Social da Continuidade dos Compromissos na Oferta da Educação Superior

As planilhas apresentadas a CPA demonstram o planejamento estratégico alinhado com desenvolvimento institucional; demonstram sustentabilidade financeira e alternativas para captação de recursos na iniciativa privada. Como instituição filantrópica a aplicação dos recursos estão voltadas para o foco da instituição que é o ensino e a extensão; a pesquisa é privilegiada, porém sem a ênfase que é dada nas instituições públicas. O plano para desenvolvimento de um núcleo de pesquisa aplicada a indústrias (NCI) foi construído e consolidado no ano de 2011. Toda a captação destes recursos a serem gerados são aplicados em pesquisa e desenvolvimento sob demandas da indústria.

A IES tem 13 anos de existência e a mantenedora já conta com 47 anos; não há registro de não cumprimento de obrigações trabalhistas; os salários são pagos em dia; não há atrasos. Não há registro de ações trabalhistas e a satisfação dos empregados em geral demonstra não haver problemas com a instituição de ordem financeira.

As políticas de desenvolvimento institucional preveem melhorias na infraestrutura, as quais são realizadas de acordo com as necessidades apresentadas.

A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI e nas demonstrações contábeis dos exercícios de 2009/2011 e balancetes até junho/2011, constando um montante de disponibilidades suficientes para o desenvolvimento das diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A proposta de desenvolvimento da Instituição e as políticas de captação e alocação de recursos estão além do orçamento previsto, apresentando uma compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, com efetivo controle dos gastos com despesas correntes, de capital e de investimentos.

Existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão além do mínimo exigido.

CONSIDERAÇÕES - SUGESTÕES - COMENTÁRIOS

- CORPO DISCENTE

A CPA da FER, com base nas citações do corpo discente, sugere as seguintes ações de melhorias: apresentadas nos quadros a seguir:

- Sistematicamente o corpo discente cita problemas com o corpo docente no âmbito da qualidade da aula e em alguns casos no tratamento com alunos. A Direção e a Coordenação apresentam ações de melhorias no período substituindo Professores com má avaliação e reorientando outros com relação aos procedimentos didáticos em salas de aulas. Reconhece que há ajustes a serem promovidos com vistas à melhoria do corpo docente; ao final de

2011 Professores com mau desempenho foram substituídos por outros profissionais com melhores competências e titulações.

- Alunos reclamam de ruídos nos corredores e biblioteca. A Coordenação administrativa vem buscando melhorar o controle de alunos nos corredores e biblioteca, porém ainda não se percebe melhorias significativas.

- Alunos pedem melhorias no estacionamento. A Direção alega que o estacionamento reservado aos alunos é uma cessão de terreno da prefeitura e não poderá executar obras no local, porém verificará com a secretaria de obras as possibilidades de melhorias no piso do estacionamento. Ao lado do estacionamento citado foi construído um novo estacionamento que minimizará estas reclamações.

- Alunos reclamam do calor durante o verão. 74 novos ventiladores foram instalados em salas de aula.

- CORPO DOCENTE

A seguir serão apresentados os quadros resumos com as informações fornecidas, pelo corpo docente, no período.

- Membros do corpo docente desconhecem o manual do Corpo Docente. O órgão responsável pela elaboração e correções do Manual do Corpo Docente apresentará nova versão em 2011; as coordenações promoverão um encontro com seus pares para discussão e sugestões de melhoria que será, posteriormente apresentado a Direção da IES para julgamento do mérito das questões. Este item não foi atendido.

- Em 2011 foram instalados 74 novos ventiladores nas salas de aula

- Corpo docente e discente sugerem, ao longo do período, melhoria dos laboratórios. Em 2011 foram construídos e implantados os laboratórios de automação (novo) e de hidráulica e pneumática. Ressalta-se que os equipamentos já foram adquiridos. Em 2011 foi consolidado o Lab. 8 de informática e realizado up-grading nos demais.

- Em atendimento a demanda do Corpo Docente foram realizadas reformas no estacionamento interno da IES.

- CORPO TÉCNICOADMINISTRATIVO

A seguir serão apresentados os quadros resumos com as informações (potencialidades/fragilidades/sugestões) recebidas, pelo Corpo Técnico-Administrativo no ano de 2010.

- **POTENCIALIDADES**

  - Estabilidade profissional;
  - Oferta de mais cursos para atender a comunidade – foram criados os cursos de Biologia, Comunicações Sociais, Recursos Humanos, Gestão Pública e Engenharia Civil;
  - Estudo gratuito para os filhos dos empregados;
  - Convênios, Bolsas integrais e parciais para manter o estudante na IES;
  - Diversidade de Atividades Complementares para o Estudante (Projeto Baja, estágios);
  - Situação financeira da IES (pagamento de empregados e fornecedores);
  - Diversidade de benefícios para acesso ao ensino superior.

- **FRAGILIDADES**

  - Falta de conhecimentos dos demais setores da IES (integração);
  - Aprimoramento para qualificação profissional;

- Equipamentos antigos no setores e laboratórios de informática – foi feito up-grading dos equipamentos.

Reflexões

Critérios de admissão de alunos são conhecidos e divulgados a comunidade acadêmica; editais são publicados em locais visíveis. Os critérios são discutidos em reuniões entre a secretaria, Relações Públicas e CTA.

As coordenações de curso atuam como orientadores para aqueles alunos com dificuldades de aprendizado; o programa de monitoria funciona sistematicamente; alunos em dependência podem cursar estas disciplinas aos sábados no turno vespertino, pois foi criado um programa para alunos em dependência denominado TURMAS DE REPETIÇÃO. Para as dificuldades pessoais existem seções para este atendimento, tais como a coordenação de benefícios e o atendimento psicopedagógico (SAP).

Direitos e deveres do aluno estão contemplados no documento Manual do Aluno distribuído regularmente aos alunos ingressantes na semana de acolhimento; esta semana de acolhimento acontece na 1ª semana de do ano letivo; é realizado um planejamento de forma a que todos os setores da IES possam realizar uma palestra aos alunos ingressantes.

Os objetivos dos planos de estudo estão descritos na dimensão 8; coordenadores e direção acompanham o desempenho das turma de cada disciplina através de gráficos gerados ao final de cada período bimestral de avaliação. Observando irregularidades, providências são tomadas para correção do processo.

Existem processos claros de introdução de novas tecnologias de ensino; aos alunos em dependência é disponibilizado a possibilidade de tecnologias de ensino a distância juntamente com o ensino presencial; para este fim se usa a plataforma *Moodle*.

A coordenação de Benefícios atua para dar condições financeiras de permanência do aluno; Bolsas integrais e parciais, além de crédito educativo público e privado são ofertados aos alunos carentes.

Existe clareza nos incentivos a participação dos alunos em eventos (visitas técnicas em feiras e empresas), bem como da participação dos discentes juntamente com os docentes em projetos; como exemplo cita-se o projeto Baja (construção de veículo mono-posto para competições off-road) e projetos da empresa júnior Líder.

A pesquisa com a situação dos egressos é formal, embora existam mecanismos e instrumentos para este mister. Nesta formalidade, devido à proximidade (convênios) com as empresas da região percebe-se alto índice de aproveitamento dos egressos.

A Comissão de Avaliadores, em sua visita *in loco*, verificou que as políticas de atendimento aos discentes da Instituição estão coerentes com as especificadas no PDI.

Também os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, da realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da produção estão implantados e adequados. Além disso, verificou-se adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes que está além do referencial mínimo de qualidade praticada pela IES, pois há diversos programas e setor institucionalizados de apoio ao estudante com dificuldades financeiras e pedagógicas, além de haver adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social da cidade.

Sobre os egressos verificou-se a existência de mecanismo adequado para conhecer a opinião sobre a formação recebida, o índice de ocupação e estabelecer relação entre eles.

Também se constatou a existência de parcerias com empresas da região, sendo utilizada a opinião dos empregadores de egressos para revisar o plano e os programas. Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

- O convite à participação nas pesquisas de satisfação deve ser revista de forma a ser mais efetiva; no ano de 2010 os números alunos participantes evoluíram, porém não atingiram o patamar desejado. Em 2011 com mudança da sistemática houve efetiva participação do Corpo Discente.

- A pesquisa com os egressos é realizada continuamente através de um sistema on-line permitindo a qualquer ex-aluno se manifestar;

- A pesquisa com o Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo deverá ser melhorada no tocante ao enxugamento das questões pesquisadas, bem como deverá ser disponibilizada no site da IES para agilizar o processo; em andamento;

- No período a IES obteve avanços significativos no que tange ao crescimento da estrutura:

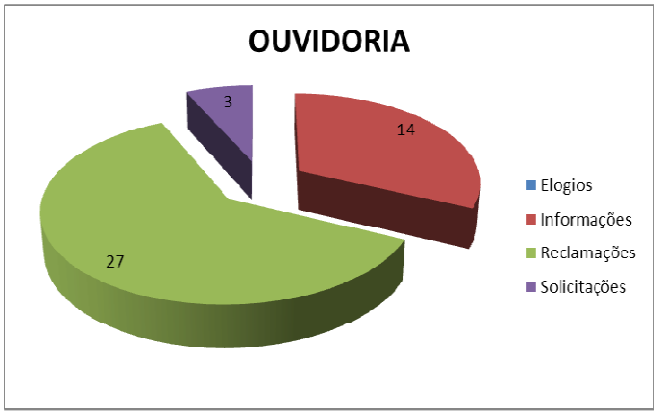
    - Ampliação do acervo da biblioteca;

    - Elevação dos níveis de parcerias com empresas da região para melhoria de laboratórios, estágios, etc.;

    - Elevação da titulação do Corpo Docente;

    - Abertura do curso de Engenharia Civil;

    - Consolidação da Ouvidoria (100% dos assuntos foram retornados aos emitentes identificados);



- Consolidação do Portal do Ex-aluno;
- Melhoria do jornal AEDB Notícias;
- Inauguração de novos laboratórios (automação industrial e hidráulica e pneumática).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção do processo avaliativo pensado pela CPA vem permitindo a sedimentação de outra perspectiva sobre como avaliar, ou seja, compreender-se como participante do crescimento da instituição e atuante no registro da sua história.

Após a finalização da análise dos dados qualitativos elaborou-se o relatório final com os resultados qualitativos e quantitativos.

Com a consolidação das análises, os resultados são divulgados à comunidade acadêmica. Primeiramente o relatório impresso será entregue à Direção da Faculdade Engenharia de Resende, posteriormente a divulgação dar-se-á através dos meios de comunicação disponíveis na instituição, isto é, estará sendo disponibilizada a toda comunidade acadêmica no site da CPA que se encontra no portal da Associação

Educacional Dom Bosco e nos quadros de aviso os pontos mais significativos.

Resende, 30 de março de 2012.

Coordenador da CPA:
Onofre Bueno Filho

Membros da CPA:

Joaquim Borges Rodrigues Júnior

Henrique Martins Rocha

Julia Beatriz Matos Simon Esteves

Joaquim Corrêa Pereira

Nilza Magalhães Macário

Raymundo Nonato dos Santos Junior